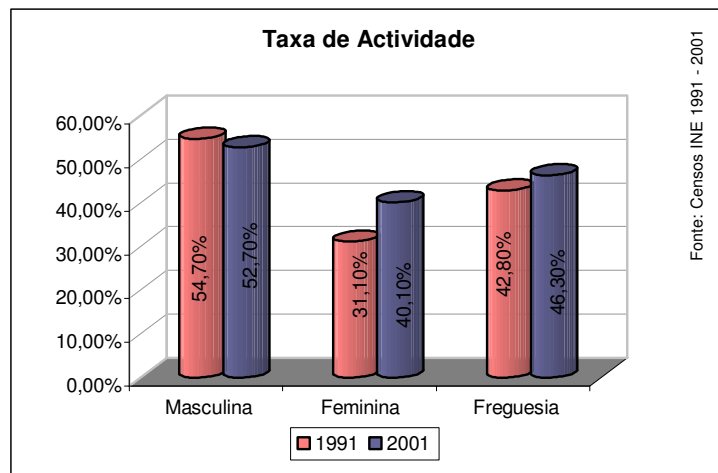


Dos 2018 alojamentos familiares clássicos e não clássicos ocupados como residência habitual, segundo as suas condições, 1792 possuem instalações completas e 67 não possuem banho. Quanto aos que se apresentam sem instalações completas registam-se 140, dos quais 5 não possuem electricidade, 56 não possuem retrete, 9 não possuem água e 70 só possuem electricidade. Sem nenhuma instalação registam-se 18 alojamentos.

## ACTIVIDADE ECONÓMICA

Quanto à análise da actividade económica da Freguesia de N.º Sr.ª da Vila, e ao compararmos a Taxa de Actividade, entre os censos de 1991 e 2001, podemos verificar no gráfico seguinte, um aumento de 42,8% para 46,3%. Ao nível do sexo masculino regista-se uma diminuição de 54,7% para 52,7%, enquanto que o sexo feminino apresenta um aumento de 31,1% para 40,1%.

**GRÁFICO N.º 17 – FREGUESIA DE N. SR.ª DA VILA – TAXA DE ACTIVIDADE**



De entre a população empregada residente (2483), 2063 indivíduos encontram-se a trabalhar por conta de outrem, 4 são Membros de Cooperativas, 218 são empregadores, 166 são trabalhadores por conta própria, 11 são trabalhadores familiares não remunerados e os restantes 21 elementos enquadram-se em categorias pouco significativas para a análise da Freguesia.

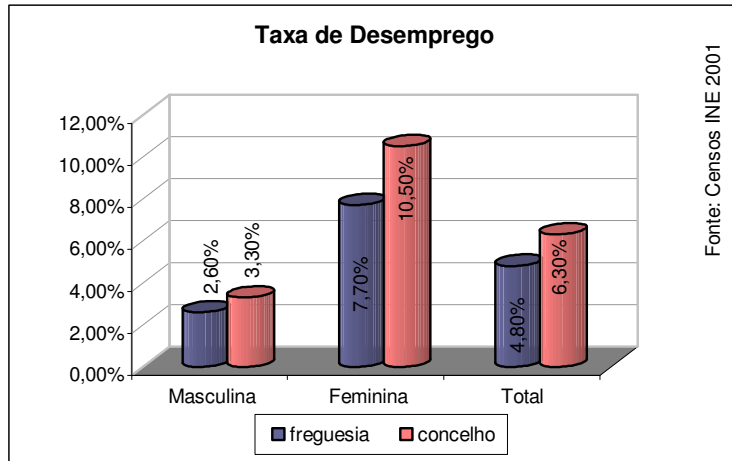
**QUADRO N.º 100 - Freguesia de N. Sr.ª da Vila – POPULAÇÃO EMPREGADA RESIDENTE PELOS 5 RAMOS DE ACTIVIDADE ECONÓMICA COM MAIOR EMPREGABILIDADE**

Ramos de Actividade	Pop. Residente Empregada
	<b>2001</b>
Construção Civil	329
Admi. Pub.econ e social	235
Agricultura	188
Ensino	166
Com.Ret.al.Out.Produtos	150
<b>TOTAL Empregados na Freguesia</b>	<b>2 483</b>

Fonte: INE – Censos 2001

Quando classificamos a população empregada residente pelos 5 ramos de actividade económica com mais empregabilidade (quadro anterior), verificamos que se encontra em primeiro lugar a construção Civil (329), seguida da Administração Publica Económica e social (235), Agricultura (188), Ensino (166) e Comercio Retalho outros produtos (150).

**GRÁFICO N.º 18 - FREGUESIA DE N. SR.ª DA VILA - TAXA DE DESEMPREGO**



Para uma análise mais detalhada da situação do desemprego no ano de 2001, comparamos a Taxa de Desemprego da Freguesia com a Taxa de Desemprego do Concelho. Assim, verificamos no gráfico anterior que a Taxa de Desemprego na Freguesia é inferior à do Concelho de 4,8% para 6,3%. Quando comparamos a Taxa de Desemprego por sexos, podemos constatar que as Taxas de Desemprego Masculina e Feminina da Freguesia são inferiores às do Concelho, sendo que em ambos (Freguesia e Concelho) a taxa de Desemprego Feminina regista sempre valores mais elevados.

**QUADRO N.º 101 - Freguesia de N. Sr.ª da Vila - POPULAÇÃO DESEMPREGADA INSCRITA EM CENTRO DE EMPREGO, SEGUNDO TIPO DE PROCURA DE EMPREGO, SEXO E HABILITAÇÕES LITERÁRIAS**

Tipo de Procura de Emprego	Situação face ao Emprego		Grupo Etário				Habilitações Literárias				
	Procura 1.º emprego	Procura novo emprego	< 25 anos	25-44 anos	45-54 anos	>55 anos	< 4 anos	entre 4 e 6 anos	entre 6 e 9 anos	entre 9 e 12 anos	Médio/ Superior
HOMENS	6	60	17	28	11	10	6	21	14	21	4
MULHERES	9	83	25	42	14	11	10	25	12	43	2
<b>SUB - TOTAL</b>	<b>15</b>	<b>143</b>	<b>42</b>	<b>70</b>	<b>25</b>	<b>21</b>	<b>16</b>	<b>46</b>	<b>26</b>	<b>64</b>	<b>6</b>
<b>TOTAL</b>	<b>158</b>		<b>158</b>				<b>158</b>				

Fonte: Centro de Emprego de Montemor-o-Novo dados de Novembro de 2004

Segundo dados do Centro de Emprego de Montemor-o-Novo, de entre a população desempregada da Freguesia inscrita em Centro de Emprego segundo o tipo de procura de emprego, dos 158 indivíduos, verificamos no quadro anterior que são maioritariamente mulheres, destes indivíduos 143 encontram-se à procura de novo emprego e 15 à procura do 1º emprego. Quando efectuamos a análise por grupos etários regista-se que 42 indivíduos têm menos de 25 anos, 70 entre os 25 e 44 anos, 25 entre os 45 e 54 anos e 21 com mais de 55 anos. Quanto às habilitações literárias destes 158 indivíduos, 16 apresentam habilitações inferiores à quarta classe, 46 entre a quarta classe e o sexto ano, 26 elementos tem habilitações entre o sexto e o nono ano, 64 elementos têm habilitações entre o nono ano e décimo segundo ano e 6 têm ensino médio /superior.

## ACÇÃO SOCIAL

A acção Social desenvolvida na Freguesia de Nª Sr.ª da Vila é desenvolvida por várias Instituições, cujo público-alvo são crianças, jovens, indivíduos portadores de deficiência, idosos e a comunidade. Ao nível de Entidades Públicas, que dão respostas sociais na Freguesia encontramos o Centro de Saúde, a Câmara Municipal e a Segurança Social. Ao nível de Instituições Particulares de Solidariedade Social, encontram-se sediadas nesta Freguesia o Bercinho, a Cercimor, a Associação 29 de Abril, o Abrigo dos Velhos Trabalhadores e a Santa Casa da Misericórdia de Montemor-o-Novo. Apesar de sediadas nesta Freguesia, dão resposta à população de outras Freguesias.

Podemos encontrar uma análise geral da intervenção destes organismos, na caracterização global do Concelho.

**QUADRO N.º 102 - FREGUESIA de N. Sr.ª da Vila– N.º DE CRIANÇAS, SEGUNDO AS VALÊNCIAS EM IPSS**

Valência	N.º de Crianças Integrados		N.º Crianças Lista de Espera		Capacidade	
	2003/04	2004/05	2003/04	2004/05	2003/04	2004/05
	CRECHE - BERCINHO	21	41	0	4	31
JARDIM DE INFÂNCIA -BERCINHO	40	38	0	0	46	46
ATL - BERCINHO	32	30	0	2	40	40
ATL - MISERICÓRDIA	91	87	5	1	50	50
<b>TOTAL</b>	<b>184</b>	<b>196</b>	<b>5</b>	<b>7</b>	<b>167</b>	<b>167</b>

Fonte: Inquérito aplicado às Instituições - 2004

Relativamente ao número de idosos integrados nas IPSS (s) existentes nesta Freguesia (Abrigo dos Velhos Trabalhadores e Santa Casa da Misericórdia de Montemor-o-Novo), verificamos no quadro seguinte, que estão integrados em 2004, 311 idosos, ultrapassando a capacidade destas Instituições que é de 306 vagas nas várias valências. Verifica-se ainda que o maior número de inscritos em lista de espera se concentra na valência de Lar.

**QUADRO N.º 103 - FREGUESIA DE N. SR.ª DA VILA– N.º DE IDOSOS , SEGUNDO AS VALÊNCIAS EM IPSS**

Valência		N.º de Utentes Integrados		N.º de Utentes em Lista de Espera		Capacidade	
		2003	2004	2003/04	2004/05	2003/04	2004/05
		LAR	ABRIGO	85	87	785	812
	MISERICÓRDIA	43	43	126	191	43	43
C. DIA	ABRIGO	48	55	0	342	50	50
	MISERICÓRDIA	29	31	0	0	30	30
APOIO DOMICILIÁRIO	ABRIGO	43	48	0	340	45	45
	MISERICÓRDIA	50	47	0	0	50	50
<b>TOTAL</b>		<b>298</b>	<b>311</b>	<b>911</b>	<b>1685</b>	<b>306</b>	<b>306</b>

Fonte: Inquérito aplicado às Instituições - 2004

**EDUCAÇÃO/INSTRUÇÃO**

Quanto à educação / instrução da Freguesia de N.º Sr.ª da Vila, podemos constatar pelo quadro seguinte que houve uma diminuição da Taxa de Analfabetismo da Freguesia na ordem dos 6,4. Contudo, quando comparamos a Freguesia com o Concelho verificamos que, no período inter censitário de 91/2001, a diminuição da Taxa de Analfabetismo no Concelho é inferior à da Freguesia. O Conselho apresenta uma variação de 5 enquanto que a Freguesia apresenta, como já foi referido, uma variação de 6,4.

**QUADRO N.º 104 - Freguesia de N. Sr.ª da Vila – TAXA DE ANALFABETISMO**

Designação	ANOS		
	1991	2001	VARIAÇÃO
TAXA DE ANALFABETISMO FREGUESIA	20,8%	14,4%	- 6,4
TAXA DE ANALFABETISMO CONCELHO	22,5%	17,5%	-5

Fonte: INE – Censos 1991/2001

No quadro seguinte apresentamos os dados relativos à população residente por níveis de instrução e verificamos que, dos 5 629 indivíduos, 1 066 se encontram sem nível de ensino. Os que possuem o 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico são 3 149. Existem ainda, 901 com ensino secundário, 36 com ensino médio e 477 com ensino superior.

QUADRO Nº 105 - Freguesia de N. Sr.ª da Vila – POPULAÇÃO RESIDENTE SEGUNDO O NÍVEL DE INSTRUÇÃO

Habilitações Literárias	Sem Nível de Ensino		Ensino Básico			Ensino Secund.	Ensino Médio	Ensino Superior	TOTAL
	Analfab com 10 ou+ anos	OUTROS	1.º CICLO	2.º CICLO	3.º CICLO				
N.º DE INDIVÍDUOS	740	326	1943	614	592	901	36	477	5629
SUB – TOTAL	1066		3149			901	36	477	

Fonte: INE – Censos 2001

No que refere às respostas existentes na Freguesia em termos de educação existem o Jardim de Infância de São Mateus, Escola Básica do 1º Ciclo de São Mateus, Escola Básica do 1º Ciclo nº 2, Escola Básica do 1º Ciclo de Santa Sofia, Escola Básica de 2º e 3º Ciclos de São João de Deus e a Escola Secundária de Montemor-o-Novo.

QUADRO Nº 106 - FREGUESIA DE N.ª SR.ª DA VILA – POPULAÇÃO ESTUDANTIL POR ESTABELECIMENTO DE ENSINO

Estabelecimentos de Ensino	2000/01	2001/02	2002/03	2003/04	2004/05
JARDIM DE INFÂNCIA SÃO MATEUS	23	19	25	25	25
EB1 SÃO MATEUS	37	44	49	45	39
EB1 Nº 2	93	91	92	96	95
EB 1 SANTA SOFIA	4	6	2	3	2
EB23 DE S. J. DE DEUS	*	*	678	680	729
ESCOLA SECUNDÁRIA	*	*	511	469	*
TOTAL	-	-	1 357	1 318	-

Fonte: DSC Câmara Municipal de Montemor-o-Novo

\* Dados não disponíveis à data de elaboração do documento

## SAÚDE

É nesta Freguesia que se encontra sediado o Centro de Saúde de Montemor-o-Novo, pelo que a informação que caracteriza os utentes e os períodos de consulta é respeitante à zona urbana das Freguesias que compõem a Cidade.

QUADRO Nº 107 – FREGUESIA DE N.ª SR.ª DA VILA -DE PERÍODOS DE CONSULTA SEMANAL POR ÁREA DE SAÚDE E UTENTES INSCRITOS

N. SR.ª DA VILA	Períodos de Consulta Semanal						Utentes inscritos
	Medicina Geral e Familiar	Saúde Materna e Planeamento Familiar		Saúde Infantil		Pensos Injectáveis	
	MÉDICOS	MÉDICOS	ENFERM.	MÉDICOS	ENFERM.	ENFERM.	Total
N.ª SR.ª DA VILA (CIDADE DE M-O-NOVO)	38	7	7	7	7	27	11 639
SUB TOTAL	38	14		14		27	11 639

Fonte: Centro de Saúde de Montemor-o-Novo – Estatísticas 2004.

- Período de consulta médica semanal – 4 horas
- Período de consulta de enfermagem semanal – 2 horas

## SEGURANÇA PÚBLICA

O Posto da GNR, encontra-se sediado nesta Freguesia e já foi caracterizada a sua acção no Capítulo relativo à caracterização do Concelho.

## ANÁLISE CULTURAL E RECREATIVA

Apresenta-se de seguida um quadro com as várias Associações/Colectividades sediadas nesta Freguesia e respectivas actividades e público-alvo.

**QUADRO Nº 108 - FREGUESIA DA NOSSA Freguesia de N. Sr.ª da Vila - ASSOCIAÇÕES E COLECTIVIDADES , SEGUNDO O TIPO DE ACTIVIDADES QUE DESENVOLVE, E O PÚBLICO A QUEM SE DIRIGE**

Associação/Colectividade	OBJECTO SOCIAL	
	Actividades Desenvolvidas	Público
Casa do Benfica de Montemor-o-Novo	Recreação e Lazer	Sócios
Centro Hípico D.Duarte	Hipismo	Comunidade
Grupo de Cicloturismo de Montemor-o-Novo	Cicloturismo	Sócios/Comunidade
Clube Desportivo de Caçadores de Montemor-o-Novo	Tiro aos Pratos e Caça	Sócios/Comunidade
Grupo Desportivo do Paião	Recreação e Lazer	Comunidade
Grupo Desportivo do Reguengo	Atletismo	Comunidade
Grupo de Pesca Desportiva à Linha de Montemor-o-Novo	Pesca	Sócios/Comunidade
Grupo União Sport	Futebol11/Distrital; Futebol 7/Distrital e Escolas e Escolinhas de Futebol	Comunidade
Núcleo Sportinguista de Montemor-o-Novo	Futebol 5 e Recreação e Lazer	Comunidade
Rugby Clube de Montemor-o-Novo	Râguebi	Comunidade
Secção Desportiva da CHE A Alentejana	Ténis de Mesa	Sócios/Comunidade
Sociedade Antiga Filarmónica Montemorense A Carlista	Recreação e Lazer	Sócios/Comunidade
Sociedade Columbófila Montemorense	Columbofilia, Recreação e Lazer	Sócios/Comunidade

Fonte: DSC Câmara Municipal de Montemor-o-Novo

## PROBLEMÁTICAS DE INTERVENÇÃO

Para a identificação das problemáticas de intervenção prioritárias, o Núcleo Executivo, baseou-se nos problemas identificados pelas Entidades Locais desta Freguesia, que participaram nos vários instrumentos metodológicos utilizados e já referidos na Metodologia.

Nesta Freguesia, as problemáticas de intervenção segundo a primeira abordagem diagnóstica são:

### ♦ ACESSIBILIDADES

- Manutenção do acesso à Escola Básica do 1º Ciclo de Santa Sofia.

### ♦ EDUCAÇÃO

- Falta de formação cívica nos alunos.

- Fracas condições da Escola Básica do 1º Ciclo de Montemor-o-Novo nº 3, ao nível de recursos educativos, segurança e conservação do edifício.

### ♦ FAMÍLIA E ALUNOS

- Famílias com necessidade de acompanhamento social e apoio psicológico

- Dificuldades na gestão doméstica e familiar.

- Isolamento de algumas famílias.

### ♦ DEFICIÊNCIA

- Fraca capacidade de ocupação dos utentes da Associação 29 de Abril durante os fins-de-semana.

- Insuficiência de apoios e recursos materiais na Associação 29 de Abril.

- Necessidade de formação específica ao nível dos funcionários da Associação 29 de Abril.

### ♦ IDOSOS

- Incapacidade de resposta, por parte das instituições existentes na Freguesia (Santa Casa da Misericórdia e Abrigo dos Velhos Trabalhadores) face às necessidades de internamento em Lar. - Pouca preocupação das famílias em relação aos idosos institucionalizados.

## OS 6 PRINCIPAIS PROBLEMAS DA FREGUESIA – RESULTADO DOS QUESTIONÁRIOS APLICADOS À POPULAÇÃO (POR ORDEM DECRESCENTE)

- DESEMPREGO
- SAÚDE/CENTRO DE SAÚDE/HOSPITAL
- APOIO A JOVENS
- ESTRADAS/ARRUAMENTOS
- OCUPAÇÃO DE TEMPOS LIVRES
- ESPAÇOS VERDES/JARDINS

## A FREGUESIA DE SÃO CRISTÓVÃO - BREVE INTRODUÇÃO

A Freguesia de São Cristóvão fica situada na parte sul do Concelho de Montemor-o-Novo. Limitada a sul pela Ribeira de São Cristóvão, é atravessada pela EM 2535 que juntando-se a norte do aglomerado com a EN 253, permite uma ligação directa com a cidade de Montemor-o-Novo. S. Cristóvão dista 25Km da sede de concelho.

Esta Freguesia é composta pela sede - São Cristóvão, e pelos lugares Foros dos Baldios, Torre da Gadanha, Foros da Tojeira, Foros de Amendonça e Isolados. Com 754 habitantes, cerca de 62,2% vivem na Sede de Freguesia, 12,2% vivem em locais isolados e 25,6% em localidades fora da sede de Freguesia. Da população com 65 ou mais anos, vivem isolados 7% e em localidades fora da Freguesia 21,6%.

## ANÁLISE DEMOGRÁFICA

São Cristóvão apresenta características próximas das Freguesias rurais do interior alentejano. População envelhecida, perdas efectivas de população em cada registo censitário, envelhecimento da população, baixa densidade populacional, e taxas de crescimento da população negativa.

De forma a ilustrar o que foi dito, podemos observar o quadro seguinte (n.º 109), que nos permite ter uma visão dos últimos valores dos Censos 2001 e compará-los com os Censos 1991, percebendo assim a variação entre os dois períodos. Facilmente observamos que a População Residente na Freguesia de São Cristóvão diminuiu significativamente entre 1991 e 2001, de 997 para 754.

QUADRO N.º 109 - FREGUESIA DE S. CRISTÓVÃO – CARACTERIZAÇÃO GERAL DA FREGUESIA			
Designação	Período		Varição
	1991	2001	1991-2001
ÁREA TOTAL	147 Km <sup>2</sup>	147 Km <sup>2</sup>	0
Densidade Populacional	6.8 Hab/ Km <sup>2</sup>	5.1 Hab/ Km <sup>2</sup>	- 1.7
População Residente	997	754	- 234 Hab
População Presente	976	721	- 255 Hab
Famílias Clássicas Residentes	396	307	- 89
Famílias Institucionais	0	1	1
Nados Vivos	6	5	- 1
Óbitos	12	7	- 5
Taxa de Crescimento Populacional			- 24,4%

Fonte: INE Censos 2001 e Censos 1991

Consequentemente a Densidade Populacional decresce, de 6,8 em 1991, para 5,1 hab/Km<sup>2</sup> em 2001. Em consequência da constante diminuição da população também a Taxa de Crescimento Populacional se mostra negativa, facto constatado ao longo dos últimos 40 anos.

O número de famílias clássicas residentes em São Cristóvão, entre os anos de 1991 e de 2001, seguiu a mesma tendência da população, tendo-se registado uma diminuição de 396 para 307 famílias clássicas. Em relação às famílias clássicas, o maior número é composto por 1 a 2 elementos (193), seguindo-se as famílias com 3 e 4 elementos (102) e, por último, as que têm 5 ou mais elementos (12). S. Cristóvão regista o aparecimento de uma família institucional.

Quanto aos nascimentos e óbitos em 2001 registaram-se, em São Cristóvão, 5 nascimentos e 7 óbitos, todos eles de pessoas com mais de 80 anos. Aqui pode observar-se que os nascimentos são inferiores aos óbitos registados, o que pode contribuir para a taxa de crescimento populacional negativa.

De seguida analisamos a estrutura da população por grandes grupos etários. O quadro seguinte, mostra-nos a divisão da população da Freguesia pelos três grandes grupos: 0 aos 14 anos, 15 aos 64 e 65 e mais anos, comparando os mesmos dados entre os Censos de 1991 e 2001.

QUADRO N.º 110 – FREGUESIA DE S. CRISTÓVÃO – ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO			
GRANDES GRUPOS ETÁRIOS	Montemor-o-Novo		
	1991	2001	1991 - 2001
	TOTAL	TOTAL	VARIAÇÃO %
0 – 14 ANOS	150	80	- 46,7
15 – 64 ANOS	597	420	- 29,7
65 OU MAIS ANOS	250	254	2
<b>TOTAL</b>	<b>997</b>	<b>754</b>	<b>- 24,4</b>

Fonte: INE – Censos 1991/2001

Em termos de variação da população, observamos que a Freguesia perdeu população em todos os grupos etários com excepção do grupo etário com 65 ou mais anos, onde registou um aumento de 2%. Foi a Freguesia do Concelho, que maior número de população residente perdeu.

A maior parte da população concentra-se nos grupos etários que correspondem à idade activa e aos reformados.

## ALOJAMENTOS

No que respeita à caracterização dos alojamentos na Freguesia de S. Cristóvão, podemos afirmar com base nos censos de 2001, que esta Freguesia apresenta um quadro habitacional relativamente antigo, uma vez que a maior parte dos alojamentos é de construção antiga. Podemos referir que no lugar dos Foros da Amendonça, se observou nestes últimos anos a construção e melhoramento de fogos habitacionais, que em grande parte são utilizadas como residência de fim-de-semana.

No quadro seguinte observamos o número de alojamentos pela sua tipologia. Olhando para o quadro, verificamos que o número de alojamentos, entre 1991 e 2001, diminuiu, tendo como excepção o número dos alojamentos colectivos, que se mantiveram.

QUADRO N.º 111 - FREGUESIA DE S. CRISTÓVÃO - CARACTERIZAÇÃO GERAL DOS ALOJAMENTOS				
Tipo de Alojamento		Período		Varição
		1991	2001	1991-2001
Alojamento Familiar	Clássico	592	581	-11
	Outros	0	0	0
Alojamento Colectivos		2	2	0
<b>TOTAL</b>		<b>594</b>	<b>583</b>	<b>-11</b>

Fonte: INE Censos 2001

Dos 581 alojamentos clássicos existentes, cerca de 220 são exclusivamente residenciais, 174 são para uso sazonal ou secundário e 111 encontram-se vagos, os outros enquadram-se em categorias não relevantes para análise.

No que diz respeito às condições dos alojamentos, conforme podemos constatar mais em pormenor no quadro que se segue, 260 possuem instalações completas, dos quais 10 não possuem banho. Sem instalações completas existem 32, destes 15 sem retrete, 16 sem electricidade e 1 só com água. Sem nenhuma instalação existem 4 alojamentos.

QUADRO Nº 112 - FREGUESIA DE S. CRISTÓVÃO – ALOJAMENTOS OCUPADOS COMO RESIDÊNCIA HABITUAL, SEGUNDO AS SUAS CONDIÇÕES										
Tipo de Instalações	C/ INSTALAÇÕES COMPLETAS		SEM INSTALAÇÕES COMPLETAS						SEM NENHUMAS INSTALAÇÕES	TOTAL
	C/ BANHO	S/ BANHO	SEM ELECTR.	SEM RETRETE	SEM ÁGUA	SÓ COM ELECTR.	SÓ COM RETRETE	SÓ COM ÁGUA		
N.º Alojamentos	250	10	0	15	0	16	0	1	4	296
<b>Sub Total</b>	<b>260</b>		<b>32</b>						<b>4</b>	

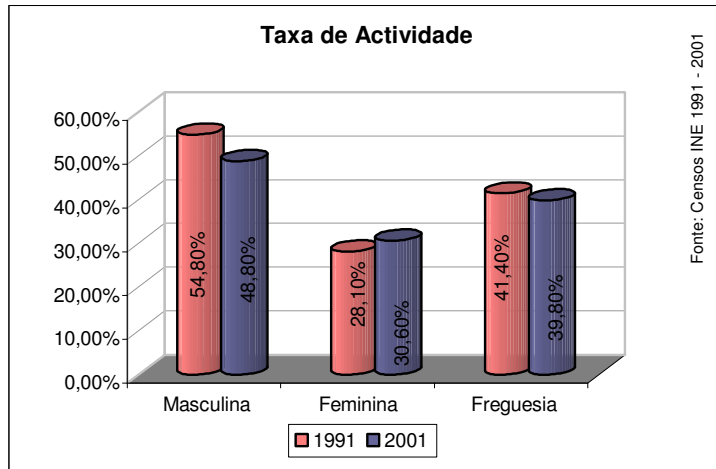
Fonte: INE Censos 2001

**ACTIVIDADE ECONÓMICA**

Para caracterizar a actividade económica nesta Freguesia, optámos por fazer uma breve análise das taxas de actividade e de desemprego, caracterizar os desempregados inscritos em Centro de Emprego e analisar os ramos de actividade com maior empregabilidade, dando assim uma visão genérica sobre a actividade economia em S. Cristóvão.

A Taxa de Actividade é de 39,8%, dividindo-se por sexos da seguinte forma: 48,8% para os homens e 30,6% para as mulheres. É a segunda Freguesia do Concelho com a Taxa de Actividade mais baixa. A Taxa de Actividade no geral e ao nível do sexo masculino, nesta Freguesia diminuiu relativamente aos censos de 1991, tendo no entanto aumentado cerca de 2,5 no sexo feminino.

**GRÁFICO N.º 19 -- FREGUESIA DE S. CRISTÓVÃO - TAXA DE ACTIVIDADE**



Os ramos de actividade que empregam mais nesta Freguesia, são a Produção Animal, a Construção Civil, a Agricultura e Actividades de Acção Social.

**QUADRO N.º 113 - FREGUESIA DE S. CRISTÓVÃO – POPULAÇÃO EMPREGADA RESIDENTE PELOS 5 RAMOS DE ACTIVIDADE ECONÓMICA COM MAIOR EMPREGABILIDADE**

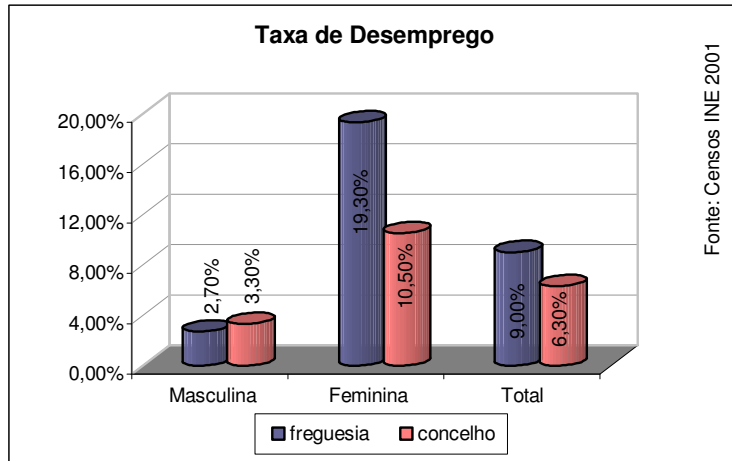
Ramos de Actividade	Pop Res Empregada
	2001
Produção Animal	53
Construção Civil	31
Agricultura	21
Actividades de Acção Social	18
Comercio a retalho e outros prod.	11
<b>Sub-Total</b>	<b>134</b>

Fonte: INE – Censos /2001

Relativamente à actividade económica, esta Freguesia apresenta 300 pessoas com actividade económica e 374 sem actividade económica. Dos que se encontram a desenvolver uma actividade económica, situam-se, maioritariamente, entre os 15 e os 60 anos, havendo cerca de 38 trabalhadores a partir dos 60 anos. Sem actividade económica, a tendência é inversa, pois existem mais pessoas com mais de 60 anos, do que entre os 15 e os 60 anos.

À semelhança das outras Freguesias, também nesta, a situação mais comum face à profissão é a de trabalhador por conta de outrem (209), havendo 39 empregadores e 24 trabalhadores por conta própria.

**GRÁFICO N.º 20 -- FREGUESIA DE S. CRISTÓVÃO - TAXA DE DESEMPREGO**



A Taxa de Desemprego, na Freguesia de São Cristóvão é de 9%, pertencendo a percentagem mais alta às mulheres.

Segundo dados do Centro de Emprego de Montemor-o-Novo, de entre a população desempregada da Freguesia inscrita em Centro de Emprego segundo o tipo de procura de emprego, verificamos no quadro seguinte que dos 13 indivíduos, 2 procuram o primeiro emprego e 11 procuram um novo emprego. Verificamos que esta situação é maioritariamente feminina, dos 13 indivíduos, 12 são do sexo feminino e 1 do sexo masculino. Quando efectuamos a análise por grupos etários, regista-se que 3 indivíduos têm menos de 25 anos, 4 indivíduos entre os 25 e 44 anos, 3 entre os 45 e 54 anos e 3 com mais de 55 anos. Quanto às habilitações literárias destes 13 indivíduos, 2 apresentam habilitações inferiores à quarta classe, 3 entre a quarta classe e o sexto ano, 1 elementos têm habilitações entre o sexto e nono ano e 7 entre o nono ano e o décimo segundo ano.

**QUADRO N.º 114 - FREGUESIA DE S. CRISTÓVÃO – POPULAÇÃO DESEMPREGADA INSCRITA EM CENTRO DE EMPREGO, SEGUNDO TIPO DE PROCURA DE EMPREGO, SEXO E HABILITAÇÕES LITERÁRIAS**

Tipo de Procura de Emprego	Situação face ao Emprego		Grupo Etário				Habilitações Literárias			
	Procura 1.º emprego	Procura novo emprego	< 25 anos	25-44 anos	45-54 anos	>55 anos	< 4 anos	entre 4 e 6 anos	entre 6 e 9 anos	entre 9 e 12 anos
HOMENS	0	1	0	1	0	0	0	1	0	0
MULHERES	2	10	3	3	3	3	2	2	1	7
<b>SUB - TOTAL</b>	<b>2</b>	<b>11</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>7</b>
<b>TOTAL</b>	<b>13</b>		<b>13</b>				<b>13</b>			

Fonte: Centro de Emprego de Montemor-o-Novo dados de Novembro de 2004

**ACÇÃO SOCIAL**

Na Freguesia de São Cristóvão, a Acção Social está representada pelo Centro Social e Paroquial de São Cristóvão que dá resposta à 3ª Idade, nomeadamente nas valências de Lar, Centro de Dia e Apoio Domiciliário.

Dos 19 utentes que frequentam o Lar, 6 deslocam-se em cadeiras de rodas e dos 10 que estão a ser apoiados pelo Apoio Domiciliário, 6 necessitam de ser internados. Só não estão em Lar por não haver vagas. Estão inscritos em Lista de Espera 40 pessoas para a valência de Lar e só existem actualmente 10 vagas, na valência de Centro de Dia.

**QUADRO N.º 115 -- FREGUESIA DE S. CRISTÓVÃO – N.º DE IDOSOS EM LISTA DE ESPERA, SEGUNDO AS VALÊNCIAS EM IPSS**

Valência	N.º de Utentes Integrados		N.º de Utentes em Lista de Espera		Capacidade	
	2003/04	2004/05	2003/04	2004/05	2003/04	2004/05
	LAR	21	19	10	40	19
CENTRO DE DIA	10	10	0	0	20	20
APOIO DOMICILIÁRIO	10	10	10	0	10	10
<b>TOTAL</b>	<b>41</b>	<b>39</b>	<b>20</b>	<b>40</b>	<b>49</b>	<b>49</b>

Fonte: Rede Social Inquérito às IPSS do Concelho

**EDUCAÇÃO/INSTRUÇÃO**

**QUADRO N.º 116 -- FREGUESIA DE S. CRISTÓVÃO – TAXA DE ANALFABETISMO**

Designação	ANOS		
	1991	2001	VARIAÇÃO
TAXA DE ANALFABETISMO FREGUESIA	32.1%	26.4%	- 5.7
TAXA DE ANALFABETISMO CONCELHO	22.5%	17.5%	- 5

Fonte: I NE – Censos 1991/2001

Entre 1991 e 2001, a Taxa de Analfabetismo diminuiu 5,7 pontos percentuais no entanto continua a ser a Freguesia onde a Taxa de Analfabetismo é mais elevada.

Na análise da população residente segundo o nível de instrução, verificamos no quadro seguinte, que dos 754 indivíduos residentes, 460 atingiram o ensino básico. Um número muito elevado de indivíduos não tem nível de ensino (208), 63 atingiram o ensino secundário e 23 o ensino superior.

**QUADRO N.º 117 -- FREGUESIA DE S. CRISTÓVÃO – POPULAÇÃO RESIDENTE SEGUNDO O NÍVEL DE INSTRUÇÃO**

Habilitações Literárias	Sem Nível de Ensino		Ensino Básico			Ensino Secund	Ensino Médio	Ensino Superior	TOTAL
	Analfab com 10 ou+ anos	OUTROS	1.º CICLO	2.º CICLO	3.º CICLO				
N.º DE INDIVÍDUOS	188	20	296	105	59	63	0	23	754
SUB - TOTAL	208		460			63	0	23	

Fonte: INE Censos 2001

Na Freguesia de São Cristóvão, existem um Jardim de Infância e uma Escola Básica do 1.º Ciclo. O número de crianças entre os anos lectivos de 2003/04 e 2004/05, também aqui, diminuiu de 34 para 32.

Os alunos que pretendam continuar os seus estudos têm que se deslocar para a sede do Concelho ou para outras localidades próximas, fora do Concelho.

## SAÚDE

São Cristóvão possui duas extensões do Centro de Saúde de Montemor-o-Novo, uma em São Cristóvão na qual está estabelecido haver 2 ½ períodos de consulta semanal de medicina geral/familiar e 3 períodos de serviço de enfermagem e outra na localidade dos Baldios, onde existe ½ período de consulta semanal ou seja 2 h por semana. À semelhança das outras freguesias, existe planeamento familiar e saúde materna 2 vezes por mês.

QUADRO N.º 118 – FREGUESIA DE SÃO CRISTÓVÃO -DE PERÍODOS DE CONSULTA SEMANAL POR ÁREA DE SAÚDE E UTENTES INSCRITOS

SÃO CRISTÓVÃO	Períodos de Consulta Semanal						Utentes inscritos
	Medicina Geral e Familiar	Saúde Materna e Planeamento Familiar		Saúde Infantil		Pensos Injectáveis	
	MÉDICOS	MÉDICOS	ENFERM.	MÉDICOS	ENFERM.	ENFERM.	Total
SÃO CRISTÓVÃO	2 ½	½	½	½	½	3	664
BALDIOS	½	-	-	-	-	-	135
<b>SUB TOTAL</b>	<b>3</b>	<b>1</b>		<b>1</b>		<b>3</b>	<b>799</b>

Fonte: Centro de Saúde de Montemor-o-Novo – Estatísticas 2004.

- Período de consulta médica semanal – 4 horas
- Período de consulta de enfermagem semanal – 2 horas

## SEGURANÇA PÚBLICA

A Freguesia de São Cristóvão tem um Posto da GNR que depende da GNR de Montemor-o-Novo e, em casos de urgência, a população é socorrida pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Montemor-o-Novo.

## ANÁLISE CULTURAL E RECREATIVA

Relativamente à área cultural e recreativa na Freguesia de São Cristóvão, existem 4 associações que dão resposta a diferentes públicos.

QUADRO N.º 119 - FREGUESIA DE S. CRISTÓVÃO – ASSOCIAÇÕES E COLECTIVIDADES, SEGUNDO O TIPO DE ACTIVIDADES QUE DESENVOLVE, E O PÚBLICO A QUEM SE DIRIGE

Associação/Colectividade	OBJECTO SOCIAL	
	Actividades Desenvolvidas	Público
Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de São Cristóvão	Recreativas, de lazer e convívio	Idosos
Comissão de Reformados dos Baldios	Recreativas, de lazer e convívio	Idosos
Associação dos Caçadores e Pescadores de São Cristóvão	Caça, Pesca e Tiro aos pratos	Comunidade
Grupo União Sancristovense	Futebol 11 e Recreação e Lazer	Comunidade

Fonte: DSC Câmara Municipal de Montemor-o-Novo

## PROBLEMÁTICAS DE INTERVENÇÃO

Para a identificação das problemáticas de intervenção prioritárias, o Núcleo Executivo, baseou-se nos problemas identificados pelas Entidades Locais desta Freguesia, que participaram nos vários instrumentos metodológicos utilizados e já referidos na Metodologia.

Nesta Freguesia, as problemáticas de intervenção segundo a primeira abordagem diagnóstica são:

### ♦FAMÍLIA E COMUNIDADE

- Famílias disfuncionais e com problemas sociais (gestão doméstica, negligência, abuso sexual, toxicodependência, e prostituição)

### ♦INFÂNCIA

- Falta de actividades de ocupação de tempos livres.

### ♦POSTO DE SAÚDE

- Necessidade por parte da população de alargar os períodos de consulta médica.

### ♦ISOLAMENTO E CONDIÇÕES HABITACIONAIS

- Dificuldades de fixação da população.  
 - Escassez na frequência dos transportes públicos.  
 - Habitações degradadas, proprietários sem recursos para a conservação.  
 - Preços dos terrenos e habitações elevados.

### ♦IDOSOS

- Incapacidade de resposta de integração dos idosos na valência de Lar e Apoio Domiciliário.

## OS 6 PRINCIPAIS PROBLEMAS DA FREGUESIA – RESULTADO DOS QUESTIONÁRIOS APLICADOS À POPULAÇÃO (POR ORDEM DECRESCENTE)

- DESEMPREGO
- SAÚDE/CENTRO DE SAÚDE/HOSPITAL
- HABITAÇÃO/LOTES PARA CONSTRUÇÃO
- DESERTIFICAÇÃO/"FUGA" DE JOVENS
- FALTA DE TRANSPORTES
- SECA/FALTA DE ÁGUA

## A FREGUESIA DE SANTIAGO DO ESCOURAL - BREVE INTRODUÇÃO

A Freguesia de Santiago do Escoural localiza-se a Sudeste da cidade de Montemor-o-Novo. A ligação à sede do concelho faz-se pela E.N 2, o que lhe confere uma boa acessibilidade, apesar dos 14 Kms de distância que as separa.

Trata-se do aglomerado que ocupa o 2º lugar em termos de hierarquia da rede urbana do Concelho, sendo a primeira posição ocupada, logicamente, pela cidade de Montemor-o-Novo, o que lhe confere uma certa importância, em termos de organização da referida rede urbana, na parte sul do território concelhio.

A área total da Freguesia de Santiago do Escoural é de 139Km<sup>2</sup>, o que a coloca no 4º lugar em termos de extensão territorial. Esta Freguesia é composta pela sede de Freguesia, pelos lugares da Biscaia, Casa Branca, São Brissos, Mousinhos, Caeiras, Enxaras e Isolados. Cerca de 20,5% da população total vive em locais isolados ou de difícil acesso, 19,3% nos lugares e os restantes cerca de 60% na sede de Freguesia.

## ANÁLISE DEMOGRÁFICA

A Freguesia de Santiago do Escoural, entre os Censos de 1981, 1991 e 2001 perdeu população, assim como a maioria das Freguesias do Concelho. Mesmo assim, Santiago do Escoural, é a Freguesia rural com mais população, registando em 2001, 1659 habitantes. De acordo com dados mais antigos, esta povoação teve em 1960, 3584 habitantes.

Em termos de Densidade Populacional, é a 3ª Freguesia rural que apresenta maior Densidade (11,9). Devido à sucessiva diminuição da população, também a Densidade Populacional tem vindo a descer ao longo dos anos. A Taxa de Crescimento Populacional, tem sido negativa sobretudo devido à diminuição de População Residente nos últimos anos.

Quanto às famílias, verifica-se uma diminuição das famílias clássicas residentes em 276 habitantes no período inter censitário 1991/2001. Em 2001 registou-se o aparecimento de uma Família Institucional.

Segundo dados do INE, e relativamente às famílias clássicas residentes em 2001, das 682 famílias clássicas residentes, verificamos que o maior número é composto por 1 a 2 elementos (416), seguindo-se as famílias com 3 ou 4 elementos (235) e por último as que tem 5 ou mais elementos (31).

Quanto à constituição das famílias clássicas na Freguesia de Santiago do Escoural em 2001, podemos referir que são maioritariamente famílias nucleares com filhos (226), seguidas das famílias nucleares sem filhos (223), pessoas sós (172), famílias monoparentais (44), famílias alargadas (13) e famílias de avós e netos (4).

Em 2001 nasceram 8 indivíduos, 7 do sexo feminino. Faleceram 23 pessoas, seis com idades compreendidas entre os 40 e os 64 anos, quatro com idades compreendidas entre os 65 e 74 anos, seis entre os 75 e 84 anos e sete com 85 ou mais anos.

QUADRO N.º 120 - FREGUESIA DE SANTIAGO DO ESCOURAL – CARACTERIZAÇÃO GERAL DA FREGUESIA

Designação	Período		Varição
	1991	2001	1991-2001
ÁREA TOTAL	139 Km <sup>2</sup>	139 Km <sup>2</sup>	0
Densidade Populacional	13,9 Hab/ Km <sup>2</sup>	11,9 Hab/ Km <sup>2</sup>	- 2
População Residente	1 935	1 659	- 276 Hab
População Presente	1 908	1 592	- 316 Hab
Famílias Clássicas Residentes	748	682	- 66
Famílias Institucionais	0	1	1
Nados Vivos	14	8	- 6
Óbitos	18	23	5
Taxa de Crescimento Populacional			- 14,3%

Fonte: INE Censos 1991/2001

Ainda referente à População Residente, vamos de seguida analisar a sua divisão por grupos etários funcionais. A maior parte da população situa-se no grupo etário que compreende a idade activa (961), seguida da população com 65 ou mais anos (512) e por último a população dos 0 aos 14 anos (186).

QUADRO N.º 121 – FREGUESIA DE SANTIAGO DO ESCOURAL – ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO			
GRANDES GRUPOS ETÁRIOS	Montemor-o-Novo		
	1991	2001	1991 - 2001
	TOTAL	TOTAL	VARIAÇÃO %
0 – 14 ANOS	293	186	- 36,5%
15 – 64 ANOS	1 210	961	- 20,6%
65 OU MAIS ANOS	432	512	19%
<b>TOTAL</b>	<b>1 935</b>	<b>1 659</b>	<b>- 14,3%</b>

Fonte: INE – Censos 1991/2001

Santiago do Escoural foi a 3ª Freguesia que mais população perdeu na última década. O único escalão etário em que o número da população aumentou foi a partir dos 65 ou mais anos.

Apresenta-se um aumento do índice de dependência total de 59,9% em 1991 para 72,6% em 2001.

Apresenta-se uma diminuição do índice de dependência de juventude de 24,2% em 1991 para 19,4% em 2001.

Apresenta-se um aumento do índice de dependência de idosos de 35,7 % em 1991 para 53,3% em 2001.

## ALOJAMENTOS

A habitação nesta Freguesia sofreu, igualmente, uma quebra, tendo havido um decréscimo entre os anos de 1991 e de 2001, de 1030 para 994 alojamentos familiares clássicos. Só no ano 2001 é que se registam 2 alojamentos colectivos.

QUADRO N.º 122 - FREGUESIA DE SANTIAGO DO ESCOURAL - CARACTERIZAÇÃO GERAL DOS ALOJAMENTOS				
Tipo de Alojamento		Período		Varição
		1991	2001	1991-2001
Alojamento Familiar	Clássico	1030	994	- 36
	Outros	0	0	0
Alojamento Colectivos		0	2	2
<b>TOTAL</b>		<b>1030</b>	<b>996</b>	<b>34</b>

Fonte: INE Censos 1991 - 2001

Os alojamentos familiares clássicos podem ainda ser caracterizados segundo a sua forma de ocupação e as suas condições. Segundo a sua forma de ocupação, dos 994 alojamentos familiares clássicos, a sua grande maioria encontra-se a ser utilizada como residência habitual (540), 129 são utilizados para uso sazonal ou secundário e existem 183 alojamentos vagos e 2 alojamentos colectivos, os restantes não são relevantes para análise.

Como podemos ver no quadro seguinte, dos 682 alojamentos familiares ocupados como residência habitual, segundo as suas condições, 579 possuem instalações completas, embora 39 não possuam banho. Registam-se 97 sem instalações completas, dos quais 73 não possuem retrete e 15 não têm água e 2 não têm electricidade. Registam-se ainda 6 alojamentos sem nenhuma instalação.

QUADRO N.º 123 --- FREGUESIA DE SANTIAGO DO ESCOURAL – ALOJAMENTOS OCUPADOS COMO RESIDÊNCIA HABITUAL, SEGUNDO AS SUAS CONDIÇÕES

Tipo de Instalações	C/ INSTALAÇÕES COMPLETAS		SEM INSTALAÇÕES COMPLETAS						SEM NENHUMAS INSTALAÇÕES	TOTAL
	C/ BANHO	S/ BANHO	SEM ELECTR.	SEM RETRETE	SEM ÁGUA	SÓ COM ELECTR.	SÓ COM RETRETE	SÓ COM ÁGUA		
N.º Alojamentos	540	39	2	73	15	7	0	0	6	<b>682</b>
<b>Sub Total</b>	<b>579</b>		<b>97</b>						<b>6</b>	

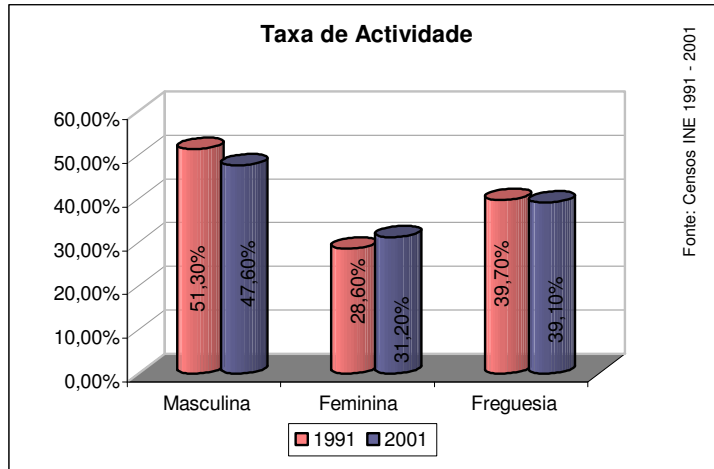
Fonte: Censos IINE 2001

## ACTIVIDADE ECONÓMICA

De seguida, vamos proceder à caracterização da População Residente segundo a sua condição perante a actividade económica, as classes etárias e o sexo. À semelhança da maioria das Freguesias do Concelho, o número da população sem actividade económica (824) na Freguesia de Santiago do Escoural é superior ao número da população com actividade económica (649).

É no grupo etário entre os 15 e os 60 anos que se regista o maior número de pessoas com actividade económica (612). Em relação aos inactivos, são essencialmente os com mais de 60 anos que estão nesta situação laboral (587).

**GRÁFICO N.º 21-- FREGUESIA DE SANTIAGO DO ESCOURAL - TAXA DE ACTIVIDADE**



A Taxa de Actividade em Santiago do Escoural é de 39,1% em 2001, contudo, e tal como já foi mencionado anteriormente, o nível de actividade apresentado pelo sexo masculino é muito superior em relação ao sexo feminino, sendo a diferença de 47,6% para 31,2%. Em relação aos dados de 1991, houve uma ligeira diminuição da taxa de actividade de 0,6 pontos percentuais, nesta Freguesia.

De um total de 576 indivíduos empregados, 440 indivíduos encontram-se a trabalhar por conta de outrem, enquanto 80 são empregadores e 45 trabalhadores por conta própria, 5 são trabalhadores não remunerados, e os outros valores não são relevantes de análise.

**QUADRO N.º 124 - FREGUESIA DE SANTIAGO DO ESCOURAL – POPULAÇÃO EMPREGADA RESIDENTE PELOS 5 RAMOS DE ACTIVIDADE ECONÓMICA COM MAIOR EMPREGABILIDADE**

Ramos de Actividade	Pop. Empregada
	2001
Construção Civil	63
Produção Animal	59
Agricultura	49
Famílias c/Emp. Domésticas	31
Actividades de Acção Social	26
<b>TOTAL</b>	<b>576</b>

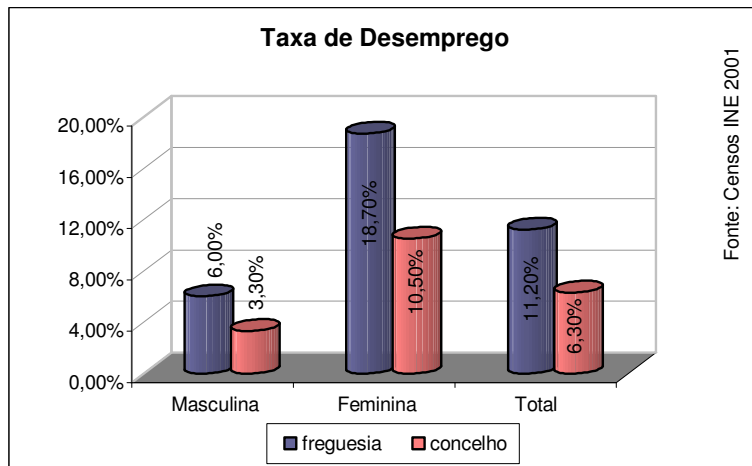
Fonte: INE – Censos 2001

Retornando à situação da População Residente empregada por ramos de actividade económica, verificamos no quadro anterior que as actividades com maior número de empregados correspondem à construção civil, produção animal e agricultura. De referir o numero significativo de empregados no caminho-de-ferro (23), o que tem de certeza a ver com a passagem do mesmo pela localidade de Casa Branca, pertencente à Freguesia de Santiago do Escoural.

Inserido no Sector Terciário, o comércio visa não só nesta Freguesia, como em todas as outras, estabelecimentos de pequena dimensão que satisfazem somente as necessidades comerciais mais básicas.

De entre os ramos de actividade mais comuns em Santiago do Escoural, inseridos no contexto comercial, são o *comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco* (23) e o *comércio a retalho de outros produtos* (24). Os estabelecimentos existentes, pretendem somente responder às necessidades do dia-a-dia, tendo os habitantes desta Freguesia de se deslocar a outras localidades para adquirir os restantes produtos necessários para a casa e para o quotidiano.

**GRÁFICO N.º 22 -- FREGUESIA DE SANTIAGO DO ESCOURAL - TAXA DE DESEMPREGO**



Para uma análise mais detalhada da situação do desemprego no ano de 2001, comparamos a Taxa de Desemprego da Freguesia com a Taxa de Desemprego do Concelho. Assim, verificamos no gráfico anterior que a Taxa de Desemprego na Freguesia é relativamente superior à do Concelho de 11,2% para 6,3%. Quando comparamos a Taxa de Desemprego por sexos, podemos constatar que a Taxa de Desemprego Masculina é inferior no Concelho, enquanto a Taxa de Desemprego Feminina é superior na Freguesia. Quando comparamos a taxa de desemprego por sexos, podemos constatar que é maioritariamente feminina em ambos os contextos de análise.

Segundo dados do Centro de Emprego de Montemor-o-Novo, de entre a população desempregada da Freguesia inscrita em Centro de Emprego segundo o tipo de procura de emprego, verificamos no quadro seguinte que dos 46 indivíduos, 3 procuram o primeiro emprego e 43 procuram um novo emprego. Verificamos que esta situação é maioritariamente masculina, dos 46 indivíduos, 26 são do sexo masculino e 20 do sexo feminino. Quando efectuamos a análise por grupos etários, regista-se que 7 indivíduos têm menos de 25 anos, 10 indivíduos entre os 25 e 44 anos, 6 entre os 45 e 54 anos e 23 com mais de 55 anos. Quanto às habilitações literárias destes 46 indivíduos, 8 apresentam habilitações inferiores à quarta classe, 23 entre a quarta classe e o sexto ano, 6 elementos têm habilitações entre o sexto e nono ano e 9 entre o nono ano e o décimo segundo ano.

**QUADRO N.º 125- FREGUESIA DE SANTIAGO DO ESCOURAL-- POPULAÇÃO DESEMPREGADA INSCRITA EM CENTRO DE EMPREGO, SEGUNDO TIPO DE PROCURA DE EMPREGO, SEXO E HABILITAÇÕES LITERÁRIAS**

Tipo de Procura de Emprego	Situação face ao Emprego		Grupo Etário				Habilitações Literárias				
	Procura 1.º emprego	Procura novo emprego	< 25 anos	25-44 anos	45-54 anos	>55 anos	< 4 anos	entre 4 e 6 anos	entre 6 e 9 anos	entre 9 e 12 anos	Médio/Superior
HOMENS	0	26	2	5	0	19	3	17	3	3	0
MULHERES	3	17	5	5	6	4	5	6	3	6	0
<b>SUB - TOTAL</b>	<b>3</b>	<b>43</b>	<b>7</b>	<b>10</b>	<b>6</b>	<b>23</b>	<b>8</b>	<b>23</b>	<b>6</b>	<b>9</b>	<b>0</b>
<b>TOTAL</b>	<b>46</b>		<b>46</b>				<b>46</b>				

Fonte: Centro de Emprego de Montemor-o-Novo dados de Novembro de 2004

**ACÇÃO SOCIAL**

A Acção Social nesta Freguesia é desempenhada fundamentalmente a nível de idosos através da Associação de Protecção Social da População de Santiago do Escoural que possui a funcionar um Lar, Centro de Dia e Apoio Domiciliário. Não existe nenhuma Instituição com resposta social para crianças e jovens.

A Associação de Desenvolvimento Local “Terras Dentro” que desenvolveu nesta Freguesia até 2003, um Projecto de Luta contra a Pobreza que identificou/diagnosticou como necessidades: estruturas de apoio à infância (ATL com estudo acompanhado e Creche) e ocupação saudável dos tempos livres dos jovens, como uma resposta à minimização dos problemas de toxicoddependência e abandono escolar precoce.

A Associação de Protecção Social da População de Santiago do Escoural dá resposta às necessidades da 3.ª Idade nesta Freguesia. Possui em funcionamento um edifício novo, construído de raiz, com as valências de Lar, Centro de Dia e Apoio Domiciliário, dando resposta a 73 idosos. Dos utentes internados em Lar, quase todos eles são dependentes ao nível da higiene e 2 estão em situação de acamados. Entre 2003 e 2004, o número de pessoas inscritas em Lista de Espera diminuiu de um total de 72 idosos para 35. Esta redução pode dever-se ao facto desta Associação ter procedido recentemente à actualização da referida lista. Ao compararmos o número de utentes integrados com a capacidade das valências, verifica-se que em 2004 só existem vagas na valência de apoio domiciliário.

**QUADRO N.º 126 - FREGUESIA DE SANTIAGO DO ESCOURAL – N.º DE IDOSOS EM LISTA DE ESPERA, SEGUNDO AS VALÊNCIAS EM IPSS**

Valência	N.º de Utentes Integrados		N.º de Utentes em Lista de Espera		Capacidade	
	2003/04	2004/05	2003/04	2004/05	2003/04	2004/05
LAR	20	18	58	35	18	18
CENTRO DE DIA	25	25	14	0	25	25
APOIO DOMICILIÁRIO	29	30	0	0	35	35
<b>TOTAL</b>	<b>74</b>	<b>73</b>	<b>72</b>	<b>35</b>	<b>78</b>	<b>78</b>

Fonte: A.P.S.P.S.E.

**EDUCAÇÃO/INSTRUÇÃO**

**QUADRO N.º 127 - FREGUESIA DA SANTIAGO DO ESCOURAL – TAXA DE ANALFABETISMO**

Designação	ANOS		
	1991	2001	VARIAÇÃO
TAXA DE ANALFABETISMO FREGUESIA	25.9%	21,2%	- 4,7
TAXA DE ANALFABETISMO CONCELHO	22.5%	17.5%	- 5

Fonte: INE – Censos 1991/2001

Em 2001, a Taxa de Analfabetismo na Freguesia de Santiago do Escoural é de 21,2%, pelo que houve uma redução de 4,7% relativamente ao ano de 1991. Ao compararmos com o concelho a taxa de analfabetismo na Freguesia em 2001, é superior à do Concelho, no entanto registou-se uma diminuição maior no Concelho.

Na análise da população residente segundo o nível de instrução, verificamos no quadro nº128, que dos 1659 indivíduos residentes, 1080 atingiram o ensino básico. Um número muito elevado de indivíduos não tem nível de ensino (379), 130 atingiram o ensino secundário, 3 o ensino médio e 67 o ensino superior.

QUADRO N.º 128 - FREGUESIA DE SANTIAGO DO ESCOURAL – POPULAÇÃO RESIDENTE SEGUNDO O NÍVEL DE INSTRUÇÃO

Habilitações Literárias	Sem Nível de Ensino		Ensino Básico			Ensino Secund	Ensino Médio	Ensino Superior	TOTAL
	Analfab com 10 ou+ anos	OUTROS	1.º CICLO	2.º CICLO	3.º CICLO				
N.º DE INDIVÍDUOS	330	49	721	224	135	130	3	67	1659
SUB - TOTAL	379		1080			130	3	67	

Fonte :INE – Censos 2001

Nesta Freguesia, encontram-se a funcionar um Jardim de Infância e duas Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico que pertencem ao Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Novo.

Segundo dados do Agrupamento de Escolas, em relação ao ano lectivo transacto, regista-se uma diminuição de 3 alunos nos estabelecimentos de ensino da Freguesia.

Relativamente ao 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e ao Ensino Secundário, as crianças/jovens de Santiago do Escoural deslocam-se para as escolas de Montemor-o-Novo ou para outras escolas do Distrito.

## SAÚDE

A Freguesia de Santiago do Escoural tem uma extensão do Centro de Saúde de Montemor-o-Novo que presta cuidados de saúde que se traduzem em 4 períodos de consulta semanal de medicina geral e familiar e um período de consulta quinzenal de saúde materna e planeamento familiar, bem como um período de consulta quinzenal de saúde infantil. Relativamente ao serviço de enfermagem, esta Freguesia possui 4 períodos semanais (pensos e injectáveis). O lugar de Casa Branca tem também uma extensão com um período semanal de consulta de medicina geral e familiar.

QUADRO N.º 129 – FREGUESIA DE SANTIAGO DO ESCOURAL - PERÍODOS DE CONSULTA SEMANAL POR ÁREA DE SAÚDE E UTENTES INSCRITOS

SANTIAGO DO ESCOURAL	Períodos de Consulta Semanal						Utentes inscritos
	Medicina Geral e Familiar	Saúde Materna e Planeamento Familiar		Saúde Infantil		Pensos Injectáveis	
	MÉDICOS	MÉDICOS	ENFERM.	MÉDICOS	ENFERM.	ENFERM.	Total
SANT.º ESCOURAL	4	1	1	1	1	4	1 196
CASA BRANCA	1	-	-	-	-	1	189
<b>SUB TOTAL</b>	<b>5</b>	<b>2</b>		<b>2</b>		<b>5</b>	<b>1 385</b>

Fonte: Centro de Saúde de Montemor-o-Novo – Estatísticas 2004.

- Período de consulta médica semanal – 4 horas
- Período de consulta de enfermagem semanal – 2 horas

## SEGURANÇA PÚBLICA

A Freguesia de Santiago do Escoural tem um Posto da Guarda Nacional Republicana, a nível de Segurança Pública, que é supervisionada pela Guarda Nacional Republicana de Montemor-o-Novo.

A Associação de Bombeiros Voluntários de Montemor-o-Novo presta assistência à sinistralidade que ocorra na Freguesia (acidentes de viação, fogos, inundações...) e procede ao transporte de doentes.

**ANÁLISE CULTURAL E RECREATIVA**

Relativamente à área cultural e recreativa na Freguesia de Santiago do Escoural, existem 7 associações que dão resposta a diferentes públicos.

**QUADRO Nº 130 - FREGUESIA DE SANTIAGO DO ESCOURAL – ASSOCIAÇÕES E COLECTIVIDADES, SEGUNDO O TIPO DE ACTIVIDADES QUE DESENVOLVE, E O PÚBLICO A QUEM SE DIRIGE**

Associação/Colectividade	OBJECTO SOCIAL	
	Actividades Desenvolvidas	Público
Comissão de Reformados do Escoural	recreativas, de lazer e convívio.	Idosos
Comissão de Reformados de Casa Branca	recreativas, de lazer e convívio	Idosos
Comissão de Reformados de São Brissos	recreativas, de lazer e convívio	Idosos
Associação Cultural, Recreativa e Desportiva da Casa Branca	Com a actividade de Futebol 11 do Inatel	Comunidade
Associação Desportiva de Caçadores e Pescadores de Santiago do Escoural	caça, pesca e tiro aos pratos	Sócios/ Comunidade
Grupo Estrela Escouralense	Futebol 11 – Distrital e Recreação e Lazer	Sócios/ Comunidade
Sociedade Recreativa Grupo União Escouralense	recreio e lazer	Sócios/ Comunidade

Fonte: DSC Câmara Municipal de Montemor-o-Novo

**PROBLEMÁTICAS DE INTERVENÇÃO**

Para a identificação das problemáticas de intervenção prioritárias, o Núcleo Executivo, baseou-se nos problemas identificados pelas Entidades Locais desta Freguesia, que participaram nos vários instrumentos metodológicos utilizados e já referidos na Metodologia.

Nesta Freguesia, as problemáticas de intervenção segundo a primeira abordagem diagnóstica são:

**♦ FAMÍLIA E COMUNIDADE**

– Famílias disfuncionais e com problemas sociais (gestão doméstica; toxicodependência; comportamentos de risco; violência familiar; coabitação de vários núcleos familiares no mesmo fogo, agregados familiares com elementos reclusos e doentes ou grandes dependentes).

**♦ ESCOLA**

– Insuficiência de recursos humanos e materiais na EB1.  
- Inadequação do mobiliário escolar e necessidade de protecção das salamandras.

**♦ POSTO DE SAÚDE**

- Cumprimento dos períodos de consulta médica e de enfermagem.  
- Tempo de espera entre a marcação de consultas e consulta propriamente dita.  
- Encerramento do posto médico de São Brissos.

**♦ INFÂNCIA**

– Inexistência de valências que respondam às necessidades das famílias com crianças, nomeadamente no que respeita a creche e OTL com estudo acompanhado.

**♦ IDOSOS**

- Insuficiência de Respostas ao nível da valência de Lar.  
- Falta de animador sócio-cultural para a dinamização de actividades com idosos.

**♦ ISOLAMENTO E CONDIÇÕES HABITACIONAIS**

– Insuficiência de infra-estruturas (rede de água, esgotos, estradas e caminhos).  
- Isolamento geográfico.

- Necessidade de loteamentos para habitação.

♦ **DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO**

- Desemprego.

- Encerramento da Cooperativa Agrícola.

**Os 6 Principais Problemas da Freguesia – Resultado dos Questionários Aplicados à População (por ordem decrescente)**

- **DESEMPREGO**
- **SAÚDE/CENTRO DE SAÚDE/HOSPITAL**
- **APOIO À JUVENTUDE/OCUPAÇÃO DE JOVENS**
- **DESERTIFICAÇÃO/"FUGA" DE JOVENS**
- **ESPAÇOS VERDES/JARDINS**
- **FALTA DE TRANSPORTES**

## A FREGUESIA DE SILVEIRAS - BREVE INTRODUÇÃO

A Freguesia de Silveiras localiza-se ao longo da EN 4, sensivelmente a meio caminho entre as sedes de Concelho de Montemor-o-Novo e de Vendas Novas. É ainda atravessada pelo caminho-de-ferro que passa por Vendas Novas e se dirige para Évora, Beja e Algarve. Foi elevada a sede de Freguesia recentemente em 1988.

Silveiras, dista da sua sede de Concelho cerca de 12 km, ficando relativamente próxima da Cidade e com uma boa acessibilidade e rede viária. Estes factores poderão ter contribuído para o rápido e grande dinamismo de crescimento verificado neste lugar a partir da década de 70.

A Freguesia é composta pela localidade de Silveiras, Colónias e Isolados, onde vive cerca de 50,5% da população total.

## ANÁLISE DEMOGRÁFICA

Em termos da evolução da População a Freguesia de Silveiras, registou um aumento a partir da década de 70, tendo no entanto, registado diminuição de 10,5% na última década inter censitária. A Taxa de Crescimento Populacional foi positiva até 1991.

Relativamente aos dados que a seguir se apresentam (quadro ...) a Freguesia apresenta uma Densidade Populacional fraca, sofrendo uma diminuição relativa, entre os censos de 1991 e 2001, de - 0,7hab/km<sup>2</sup>. Passando de 6,4 hab/km<sup>2</sup> para 5,7 hab/km<sup>2</sup>.

QUADRO N.º 1 31- FREGUESIA DE SILVEIRAS – CARACTERIZAÇÃO GERAL DA FREGUESIA

Designação	Período		Varição
	1991	2001	1991-2001
ÁREA TOTAL	111 Km <sup>2</sup>	111 Km <sup>2</sup>	-----
Densidade Populacional	6,4	5,7	-0,7
População Residente	708	634	-74
População Presente	709	619	-90
Famílias Clássicas Residentes	267	249	-18
Famílias Institucionais	-----	-----	-----
Nados Vivos	4	1	-3
Óbitos	5	7	2
Taxa de Crescimento Populacional		-10,5	-----

Fonte: INE – Censos 1991/2001

Ao analisarmos a Taxa de Crescimento Populacional no período de 1991 e 2001 verificamos que apresenta uma evolução negativa de -10,5%.

Dos dados apresentados no quadro anterior, podemos verificar que a evolução entre o período censitário 1991/2001 da População Residente e Presente da Freguesia de Silveiras, se apresenta com valores negativos. A primeira apresenta uma variação negativa de 74 habitantes, e a segunda apresenta uma variação negativa de 90 habitantes. Neste período houve uma diminuição de 18 famílias clássicas residentes.

A maioria destas famílias tem 1 a 2 elementos, seguindo-se as famílias com 3 ou 4 pessoas e, por último, as famílias com 5 ou mais pessoas. De um total de 249 famílias, 122 vivem em locais isolados ou de difícil acesso. Quando analisamos a constituição das famílias clássicas em 2001 verificamos que são maioritariamente nucleares com filhos (100), seguidas das famílias nucleares sem filhos (77), pessoas sós (51), famílias monoparentais (13), famílias alargadas (5) e famílias de avós com netos (3).

No que respeita à natalidade e mortalidade da Freguesia, em 2001 registaram-se 1 nascimento e 7 óbitos.

QUADRO N.º 132 – FREGUESIA DE SILVEIRAS – ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO			
GRANDES GRUPOS ETÁRIOS	Montemor-o-Novo		
	1991	2001	1991 - 2001
	TOTAL	TOTAL	VARIAÇÃO %
0 – 14 ANOS	113	83	- 26.5%
15 – 64 ANOS	472	380	- 19.5%
65 OU MAIS ANOS	123	171	39.0%
<b>TOTAL</b>	<b>708</b>	<b>634</b>	<b>-10.5%</b>

Fonte: I NE – Censos 1991/2001

Podemos verificar no quadro anterior que, relativamente à estrutura etária da população, de 1991 para 2001, a Freguesia apresenta uma situação de duplo envelhecimento, traduzido por uma diminuição do número de jovens e um aumento de número de idosos.

No que se refere à População Residente em 2001, e de acordo com a sua divisão por grupos etários, a maior parte da população situa-se no grupo etário que compreende a idade activa, seguida do grupo da população com 65 ou mais anos e por ultimo o grupo etário até aos 14 anos.

Assim, verificamos um duplo envelhecimento desta população com uma diminuição dos jovens de 113 para 83, uma diminuição da população activa de 472 para 380 e um aumento dos idosos de 123 para 171.

Assim, de 1991 para 2001 a Freguesia de Silveiras, perdeu população em todos os grupos etários, com excepção do grupo com 65 ou mais anos, no qual houve um acréscimo.

Apresenta-se um aumento do índice de dependência total de 50% em 1991 para 66.8% em 2001. Assim verificamos os potenciais encargos que pesam sobre a população activa derivante do número de jovens e idosos.

Apresenta-se uma diminuição pouco expressiva do índice de dependência de jovens de 23,9% em 1991 para 21,8% em 2001.

Apresenta-se um aumento do índice de dependência de idosos de 26,1% em 1991 para 45% em 2001.

## ALOJAMENTOS

Quanto à análise do número dos alojamentos nesta Freguesia, este sofreu um decréscimo entre os anos de 1991 e de 2001, de 438 para 405 alojamentos (variação – 33). Relativamente ao tipo de alojamento quase a totalidade são alojamentos clássicos. No ano 2001 regista-se 1 alojamento designado como outro.

QUADRO N.º 133 - FREGUESIA DE SILVEIRAS - CARACTERIZAÇÃO GERAL DOS ALOJAMENTOS				
Tipo de Alojamento		Período		Varição
		1991	2001	1991-2001
Alojamento Familiar	Clássico	438	404	-34
	Outros	-----	1	1
Alojamento Colectivos		---	-----	-----
<b>TOTAL</b>		<b>438</b>	<b>405</b>	<b>-33</b>

Fonte: INE – Censos 1991/2001

Relativamente à análise dos alojamentos familiares clássicos segundo a forma de ocupação, e segundo os dados dos Censos 2001, constatamos que dos 405 alojamentos existentes na Freguesia, 249 são utilizados como residência habitual, 90 são para uso sazonal ou secundário e 66 estão vagos.

Dos 249 alojamentos familiares ocupados como residência habitual, segundo as suas condições, 192 alojamentos possuem instalações completas, sendo que 2 não possuem banho. Quantos aos alojamentos sem instalações completas existem 50, dos quais 27 não possuem retrete e 25 só possuem electricidade. Cinco dos alojamentos não possuem nenhuma condições de instalações.

**QUADRO Nº 134 - FREGUESIA DE SILVEIRAS – ALOJAMENTOS OCUPADOS COMO RESIDÊNCIA HABITUAL, SEGUNDO AS SUAS CONDIÇÕES**

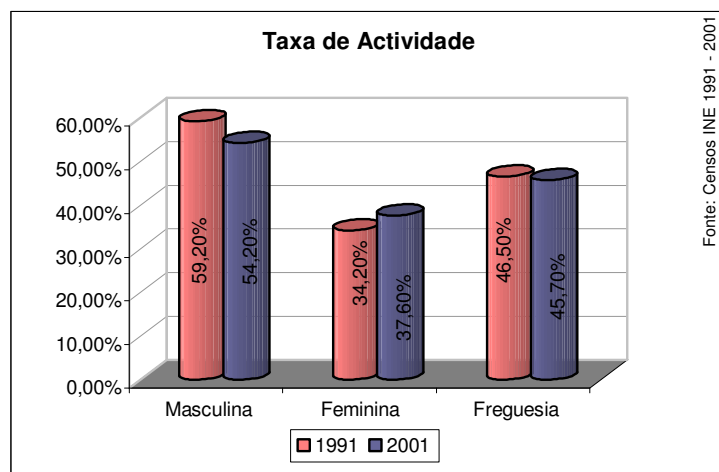
Tipo de Instalações	C/ INSTALAÇÕES COMPLETAS		SEM INSTALAÇÕES COMPLETAS						SEM NENHUMAS INSTALAÇÕES	TOTAL
	C/ BANHO	S/ BANHO	SEM ELECTR.	SEM RETRETE	SEM ÁGUA	SÓ COM ELECTR.	SÓ COM RETRETE	SÓ COM ÁGUA		
N.º de Alojamentos	190	2	-----	27	---	25	--	----	5	249
<b>Sub Total</b>	<b>192</b>		<b>52</b>						<b>5</b>	

Fonte: INE – Censos 2001

**ACTIVIDADE ECONÓMICA**

Segundo dados do INE, em 2001, quanto à caracterização da População Residente segundo a sua condição perante a actividade económica, a população com actividade económica na Freguesia de Silveiras é relativamente superior à população sem actividade económica.

Ao compararmos a Taxa de Actividade de Silveiras entre os censos de 1991 e 2001, podemos verificar no gráfico seguinte, uma diminuição de 46,5% para 45,7%. Ao nível do sexo masculino também se regista uma diminuição de 59,2% para 54,2%, enquanto que o sexo feminino apresenta um aumento de 34,2% para 37,6%. Apesar destas oscilações, em 2001, a Taxa de Actividade Masculina continua a ser muito superior relativamente à Taxa de Actividade Feminina.

**GRÁFICO N.º 23-- FREGUESIA DE SILVEIRAS - TAXA DE ACTIVIDADE**

Segundo dados do INE dos censos 2001, quanto à análise da actividade por grupos etários, dos 290 activos, é no grupo etário entre os 15 e os 60 anos que se regista maior actividade económica (260). No grupo com 60 e mais anos registam-se 30 indivíduos. Em relação à população sem actividade económica, na Freguesia, de um total de 261, é maioritariamente no grupo de 60 ou mais anos que se encontram o maior número de indivíduos (180), enquanto no grupo dos 15 aos 60 anos regista-se 81 indivíduos.

De entre a população empregada residente (265), 210 indivíduos encontram-se a trabalhar por conta de outrem, 31 são empregadores, 17 são trabalhadores por conta própria, 6 são trabalhadores familiares não remunerados e o restante encontra-se noutra situação.

Quando classificamos a população empregada residente pelos 5 ramos de actividade económica com mais empregabilidade (quadro seguinte), verificamos que a actividade mais significativa é a agricultura (59), a construção civil (29), os restaurantes (25), a produção animal (19) e a produção agrícola e animal (13). Os restantes empregados distribuem-se pelos outros ramos de actividade sem peso significativo para a Freguesia.

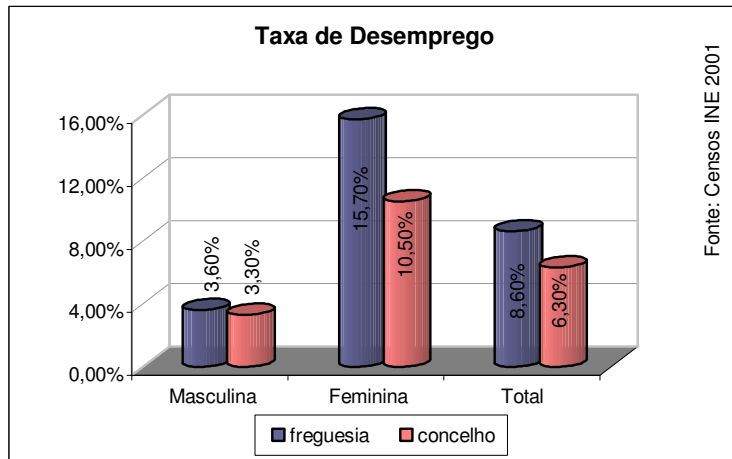
**QUADRO Nº 135 - FREGUESIA DE SILVEIRAS – POPULAÇÃO EMPREGADA RESIDENTE PELOS 5 RAMOS DE ACTIVIDADE ECONÓMICA COM MAIOR EMPREGABILIDADE**

Ramos de Actividade	Pop Residente Empregada
	2001
Agricultura	59
Construção Civil	29
RESTAURANTES	25
PRODUÇÃO ANIMAL	19
Produção Agrícola e Animal	13
<b>TOTAL Empregados na freguesia</b>	<b>265</b>

Fonte: INE – Censos 2001

Para uma análise mais detalhada da situação do desemprego no ano de 2001, comparamos a Taxa de Desemprego da Freguesia com a Taxa de Desemprego do Concelho. Assim, verificamos no gráfico seguinte que a Taxa de Desemprego na Freguesia é superior à do Concelho de 8,6% para 6,3%. Quando comparamos a Taxa de Desemprego por sexos, podemos constatar que as Taxas de Desemprego Masculina e Feminina da Freguesia são superiores às do Concelho, sendo que em ambos (Freguesia e Concelho) a taxa de Desemprego Feminina regista sempre valores mais elevados.

**GRÁFICO N.º 24 -- FREGUESIA DE SILVEIRAS - TAXA DE DESEMPREGO**



Segundo dados do Centro de Emprego de Montemor-o-Novo, da população desempregada da Freguesia inscrita no Centro de Emprego, verificamos no quadro seguinte que dos 15 indivíduos nesta situação a totalidade procura um novo emprego. Quando efectuamos a análise por grupos etários regista-se que 2 indivíduos têm menos de 25 anos, 6 indivíduos entre os 25 e os 44 anos, 4 entre os 45 e 54 anos e 3 com mais de 55 anos. Quanto às habilitações literárias destes 15 indivíduos, 8 têm entre a quarta classe e o sexto ano, 5 entre o sexto ano e o nono ano, um elemento tem habilitações entre o nono ano e décimo segundo ano e um tem habilitações de nível médio e superior.

**QUADRO Nº 136 - FREGUESIA DE SILVEIRAS – POPULAÇÃO DESEMPREGADA INSCRITA EM CENTRO DE EMPREGO, SEGUNDO TIPO DE PROCURA DE EMPREGO, SEXO E HABILITAÇÕES LITERÁRIAS**

Tipo de Procura de Emprego	Situação face ao Emprego		Grupo Etário				Habilitações Literárias				
	Procura 1.º emprego	Procura novo emprego	< 25 anos	25-44 anos	45-54 anos	>55 anos	< 4 anos	entre 4 e 6 anos	entre 6 e 9 anos	entre 9 e 12 anos	Médio/Superior
HOMENS	0	4	1	1	1	1	0	3	1	0	0
MULHERES	0	11	1	5	3	2	0	5	4	1	1
<b>SUB - TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>15</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>8</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>TOTAL</b>	<b>15</b>		<b>15</b>				<b>15</b>				

Fonte: Centro de Emprego de Montemor-o-Novo dados de Novembro de 2004

## ACÇÃO SOCIAL

Na Freguesia de Silveiras, a Acção Social não está representada por nenhuma Instituição, embora esteja constituída a Associação de Solidariedade Social das Silveiras que pretende levar a cabo a construção de um equipamento de apoio à comunidade com as valências de Centro de Dia e Apoio Domiciliário.

## EDUCAÇÃO/INSTRUÇÃO

Quanto à análise da Taxa de Analfabetismo da Freguesia de Silveiras, verificamos que, como apresenta o quadro seguinte, a população de Silveiras apresenta uma diminuição expressiva da taxa de analfabetismo de 8,5, no período censitário de 1991/2001, uma diminuição superior ao Concelho (-5). Contudo, ao compararmos a Freguesia com o Concelho verificamos que em 2001, a Freguesia (23,2%) continua a apresentar valores superiores ao Concelho (17,5%).

QUADRO Nº 137 - FREGUESIA DE SILVEIRAS – TAXA DE ANALFABETISMO			
Designação	ANOS		
	1991	2001	VARIAÇÃO
TAXA DE ANALFABETISMO FREGUESIA	31,7%	23,2%	-8,5
TAXA DE ANALFABETISMO CONCELHO	22,5%	17,5%	-5

Fonte: INE – Censos 1991/2001

Ao analisarmos a população residente segundo o nível de instrução verificamos que dos 634 indivíduos residentes, 406 alcançaram o ensino básico, seguido de um número muito elevado de indivíduos sem nível de ensino (155), 53 possuem o ensino secundário, 18 o ensino superior e 2 o ensino médio.

Podemos concluir desta análise que a população de Silveiras, apresenta níveis de Instrução baixos.

QUADRO Nº 138 - FREGUESIA DE SILVEIRAS – POPULAÇÃO RESIDENTE SEGUNDO O NÍVEL DE INSTRUÇÃO									
Habilitações Literárias	Sem Nível de Ensino		Ensino Básico			Ensino Secund	Ensino Médio	Ensino Superior	TOTAL
	Analfab com 10 ou+ anos	OUTROS	1.º CICLO	2.º CICLO	3.º CICLO				
N.º DE INDIVÍDUOS	136	19	288	60	58	53	2	18	634
SUB - TOTAL	155		406			53	2	18	

Fonte: INE – Censos 2001

Quanto às respostas na Freguesia em termos de estabelecimentos de ensino público, segundo dados do agrupamento de escolas, na Freguesia de Silveiras existe uma Escola Básica do 1º Ciclo, onde houve uma diminuição de 1 aluno entre os anos de 2003/2004 e 2004/2005.

Não existe nenhum tipo de resposta nesta Freguesia para as crianças com idade pré-escolar. Os alunos após completarem o 1º Ciclo deslocam-se para a cidade de Montemor-o-Novo de forma a frequentarem os outros níveis de ensino.

## SAÚDE

A Freguesia de Silveiras tem em funcionamento um Posto Médico que presta cuidados de saúde: medicina e enfermagem, que se traduzem em 2 períodos de consulta semanal de medicina geral e familiar e 3 períodos semanais referentes ao serviço de enfermagem (pensos e injectáveis). Relativamente às consultas de saúde materna/planeamento familiar e saúde infantil, estas ocorrem quinzenalmente.

**QUADRO N.º 139 – FREGUESIA DE SILVEIRAS - PERÍODOS DE CONSULTA SEMANAL POR ÁREA DE SAÚDE E UTENTES INSCRITOS**

SILVEIRAS	Períodos de Consulta Semanal						Utentes inscritos
	Medicina Geral e Familiar	Saúde Materna e Planeamento Familiar		Saúde Infantil		Pensos Injectáveis	
	MÉDICOS	MÉDICOS	ENFERM.	MÉDICOS	ENFERM.	ENFERM.	Total
SILVEIRAS	2	1/2	1/2	1/2	1/2	3	443
<b>SUB TOTAL</b>	<b>2</b>	<b>1</b>		<b>1</b>		<b>3</b>	

Fonte: Centro de Saúde de Montemor-o-Novo – Estatísticas 2004.

- Período de consulta médica semanal – 4 horas
- Período de consulta de enfermagem semanal – 2 horas

## SEGURANÇA PÚBLICA

A Segurança Pública, em Silveiras, é desempenhada pela Guarda Nacional Republicana de Montemor-o-Novo e pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Montemor-o-Novo.

## ANÁLISE CULTURAL E RECREATIVA

Ao nível Cultural e Recreativo, existem na Freguesia de Silveiras 2 Associações que dão resposta a esta área.

**QUADRO N.º 140 - FREGUESIA DE SILVEIRAS– ASSOCIAÇÕES E COLECTIVIDADES , SEGUNDO O TIPO DE ACTIVIDADES QUE DESENVOLVE, E O PÚBLICO A QUEM SE DIRIGE**

Associação/Colectividade	OBJECTO SOCIAL	
	Actividades Desenvolvidas	Público
Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Silveiras	Actividades recreativas, de lazer e de convívio.	Idosos
Grupo Cultural e Desportivo de Silveiras	Desenvolve essencialmente actividades ligadas ao desporto como o Cicloturismo e BTT	Comunidade

Fonte: D.S.C. Câmara Municipal de Montemor-o-Novo

## PROBLEMÁTICAS DE INTERVENÇÃO

Para a identificação das problemáticas de intervenção prioritárias, o Núcleo Executivo, baseou-se nos problemas identificados pelas Entidades Locais desta Freguesia, que participaram nos vários instrumentos metodológicos utilizados e já referidos na Metodologia.

Nesta Freguesia, as problemáticas de intervenção segundo a primeira abordagem diagnóstica são:

### ♦EQUIPAMENTO SOCIAL DE APOIO À COMUNIDADE

- Inexistência de um Centro Comunitário que dê resposta às necessidades da população, nomeadamente à infância e terceira idade.

### ♦EDUCAÇÃO

- Falta de pessoal auxiliar.  
- Inexistência de Jardim de Infância.

### ♦SAÚDE

- Instalações exíguas do Posto de Saúde.

### ♦CONDIÇÕES HABITACIONAIS

- Mercado habitacional de arrendamento insuficiente e com preços elevados.

### ♦DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

- Mão-de-obra não qualificada.  
- População envelhecida.  
- Reduzido poder de compra.  
- Falta de iniciativa empresarial.

### OS 6 PRINCIPAIS PROBLEMAS DA FREGUESIA – RESULTADO DOS QUESTIONÁRIOS APLICADOS À POPULAÇÃO (POR ORDEM DECRESCENTE)

- ESTRADAS/ARRUAMENTOS
- JARDINS DE INFÂNCIA/CRECHES
- LARES PARA 3ª IDADE
- APOIO A JOVENS
- SAÚDE/CENTRO DE SAÚDE/HOSPITAL
- APOIO A IDOSOS/CENTROS DE DIA

## **CAPITULO 3 – ANÁLISE SWOT**

## ANÁLISE SWOT

Após a priorização das cinco principais problemáticas identificadas pelo Conselho Local de Acção Social, optou-se por utilizar a **matriz SWOT** para proceder à sua análise. Esta tem como objectivo após a identificação das **Fraquezas** (problemas), identificar as **Forças** (Recursos e capacidades internas que podem ser utilizadas na resolução dos problemas), as **Oportunidades** (Factores externos que podem contribuir de forma positiva, para a resolução dos problemas identificados) e as **Ameaças** (Factores externos ou situações que podem condicionar a resolução dos problemas identificados ou agravá-los).

A análise SWOT foi elaborada, tendo por base as problemáticas/problemas identificadas pelos elementos presentes na reunião de CLAS, realizada no dia 15 de Julho de 2004. (Ver Anexo 3)

Ao longo de diversas reuniões de Núcleo Executivo, foram construídas cinco grelhas referentes às problemáticas apontadas na reunião supra mencionada. Nestas reuniões foram identificados outros problemas/Fraquezas e trabalhadas as Forças, Oportunidades e Ameaças de cada Problemática:

- Idosos
- Saúde
- Infância e Juventude
- Isolamento/Transportes Públicos e Urbanos
- Iniciativa Empresarial e (Des)emprego

Importa referir que relativamente à Análise SWOT da Problemática - Iniciativa Empresarial e (Des)emprego – o grupo solicitou o contributo do Centro de Emprego e da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo – Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico do Concelho por forma a otimizar a respectiva análise.

Posteriormente a esta priorização feita pelo Conselho Local de Acção Social e para confirmar a sua pertinência foi efectuado um questionário à População de Montemor-o-Novo por uma Entidade Externa, cujos resultados foram idênticos, tendo no entanto surgido uma nova problemática – Habitação Social -. Por esse motivo apresenta-se uma breve abordagem a esta problemática no que se refere às Fraquezas e Forças, de forma a possibilitar o seu aprofundamento no próximo documento - Plano de Desenvolvimento Social.

Apresentam-se de seguida, as Análises SWOT de cada problemática considerada prioritária no Concelho.

APOIO À 3ª IDADE	
FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Existência de 8 Instituições Particulares de Solidariedade Social que prestam apoio à população idosa.</li> <li>• Existência de 4 entidades particulares com fins lucrativos que dão resposta ao nível da Valência de Lar, para os idosos cujas famílias podem pagar as mensalidades exigidas.</li> <li>• Existência de Associações de Reformados, Pensionistas e Idosos que funcionam como centros de convívio em todas as Freguesias e em algumas Localidades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elevado número de idosos inscritos em lista de espera para internamento na valência de Lar, nas Instituições Particulares de Solidariedade Social.</li> <li>• Idosos internados em lar com média de idades bastante elevada e com várias incapacidades.</li> <li>• Idosos integrados nas valências de Centro de Dia e Apoio Domiciliário com grandes limitações.</li> <li>• Inexistência em algumas instituições de apoio, de meios de transporte adequados às incapacidades destes utentes.</li> <li>• Elevado número de idosos que vivem em locais isolados e de difícil acesso.</li> <li>• Elevado índice de envelhecimento.</li> <li>• Existência de 3 Freguesias sem Instituições Particulares de Solidariedade Social que dêem resposta ao nível de Lar, Centro de Dia e Apoio Domiciliário.</li> <li>• Falta de infra-estruturas básicas em muitas das habitações dos idosos com necessidades de serviço de Apoio Domiciliário.</li> <li>• Falta de estruturas e espaços de convívio ao ar livre nos bairros urbanos.</li> </ul>
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Existência de 4 Instituições Particulares de Solidariedade Social com vontade de criar mais respostas ao nível das valências de Lar, Centro de Dia e Apoio Domiciliário nas Freguesias de Cortiçadas de Lavre, Foros de Vale Figueira e Silveiras e na localidade de São Geraldo.</li> <li>• Candidaturas a financiamento do PIDDAC por parte da Associação de Solidariedade Social das Silveiras e da Santa Casa da Misericórdia de Montemor-o-Novo para construção de equipamentos de apoio à 3ª idade.</li> <li>• Decreto-lei que possibilita a existência de famílias de acolhimento para idosos e ou deficientes.</li> <li>• Projecto de construção de dois novos lares privados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Falta de financiamento por parte das entidades competentes na matéria.</li> <li>• Falta de estrutura e apoio familiar.</li> <li>• Falta de rede de suporte de vizinhança.</li> </ul>

Fonte: CLAS e Núcleo Executivo

SAÚDE	
FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Centro de Saúde de Montemor-o-Novo com 12 Extensões distribuídas pelas 8 Freguesias Rurais e 4 Localidades, Serviço Ambulatório, Serviço de Atendimento Permanente, Serviço de Internamento com capacidade para 20 camas mais 2 camas destinadas a casos de emergência social e Laboratório.</li> <li>• Cumprimento de número de consultas adequado à população residente (1 médico de família por 1500 habitantes).</li> <li>• Consultas de urgência no próprio dia por todos os médicos.</li> <li>• 1 Técnico Superior de Serviço Social, 1 Técnico de Saúde Pública e 1 Técnico de Saúde Ambiental.</li> <li>• Parcerias do Centro de Saúde em vários projectos com várias Entidades do concelho e da região: APF e CAT; Intervenção Precoce, RSI; Mamãs de Palmo e Meio; Dar mais Vida aos Anos; Ocupação de Tempos Livres; Além Monte; Acções nas Escolas; Rede Social; Conselho Municipal de Educação e Conselho Municipal de Protecção Civil.</li> <li>• Equipa de Humanização.</li> <li>• Gabinete do Utente (reclamações, sugestões e opiniões).</li> <li>• Programa “Saúde XXI”, nomeadamente, financiamento para projectos (Intervenção Precoce), equipamentos e contratação de pessoal.</li> <li>• Hospital Infantil de São João de Deus com várias especialidades, tratamentos e internamento (convenção com o Serviço Nacional de Saúde e outros) e serviço de RX.</li> <li>• Consultórios e Clínicas Privadas com várias especialidades.</li> </ul>	<p><b>FRAQUEZAS IDENTIFICADAS EM REUNIÃO DE CLAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Tempo de espera por consulta médica, o que obriga os utentes a recorrer ao Serviço de Atendimento Permanente, uma vez que as consultas não são atempadas.</li> <li>• Insuficiente número de períodos de consulta médica em algumas Freguesias Rurais.</li> <li>• Insuficiente número de períodos de cuidados de enfermagem em alguns postos de saúde nas Freguesias e Localidades Rurais.</li> <li>• Inexistência de RX no Centro de Saúde.</li> <li>• Inexistência de hospital de rectaguarda.</li> </ul> <p><b>FRAQUEZAS ALVO DE REFLEXÃO NAS REUNIÕES DE TRABALHO DO NÚCLEO EXECUTIVO COM O CENTRO DE SAÚDE DE MONTEMOR-O-NOVO 2</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Instalações do SAP inadequadas para o número de doentes que recebe diariamente.</li> <li>• Falta de humanização de alguns profissionais de saúde.</li> <li>• Falta de cumprimento da prescrição médica por escassez de recursos</li> <li>• Serviço de Internamento que mobiliza um grande número de enfermeiros, impedindo um Apoio Domiciliário mais eficaz.</li> <li>• Utilização inadequada dos serviços pelos utentes.</li> </ul>
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção de novas instalações do Centro de Saúde de Montemor-o-Novo, em projecto</li> <li>• Programa “Saúde XXI”</li> <li>• Implementação de Serviço de Apoio Domiciliário Integrado</li> <li>• Pedido de convenção da clínica Climor para RX programado</li> <li>• Possível convenção com o Hospital de São João de Deus ao nível do RX e Ortopedia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Política de Saúde</li> <li>• Fraco desenvolvimento do País (desemprego; nível de vida baixo; envelhecimento da população, problemas habitacionais.)</li> <li>• “Consumismo” de consultas, como reflexo do progressivo isolamento social (fraco equipamento social e recursos financeiros muito escassos)</li> </ul>

Fonte: CLAS e Núcleo Executivo

---

**Nota 2)**

Face ao facto de os problemas relacionados com a Saúde, apresentados e pontuados pelos Representantes das várias Entidades Locais presentes no CLAS serem considerados gerais/subjectivos e poderem não retratar a verdadeira realidade do Concelho e face à impossibilidade de alterar os problemas identificados pelos parceiros do CLAS, houve necessidade de, em reuniões de trabalho do Núcleo Executivo, se fazer uma reflexão sobre os mesmos. Razão pela qual se apresentam as *Fraquezas* divididas em duas partes (*Fraquezas* identificadas pelos Representantes das Entidades Locais em CLAS e *Fraquezas* alvo de reflexão nas reuniões de trabalho do Núcleo Executivo).

Com a colaboração dos Representantes do Centro de Saúde de Montemor-o-Novo interpretou-se que, o problema apresentado e mais pontuado em CLAS "Falta de qualidade dos serviços prestados à população", se poderá prender essencialmente com a falta de humanização de alguns profissionais de saúde e com o tempo de espera entre a marcação e a consulta médica. Da parte do Centro de Saúde esta última questão é muito subjectiva, já que alguns utentes desejam mais consultas do que aquelas que realmente necessitam.

Por se entender, por parte de alguns elementos do Núcleo Executivo, que o problema identificado em CLAS "Falta de qualidade dos serviços prestados à população" é muito vago, e traz poucas pistas para uma futura intervenção em PDS, e por não se ter chegado a um consenso sobre esta questão, optou-se em Núcleo Executivo por retirar a identificação deste problema da grelha da Análise SWOT.

Relativamente ao Serviço de Internamento considerado pelo Centro de Saúde como uma *Fraqueza*, por mobilizar um grande número de enfermeiros, impedindo um apoio domiciliário mais eficaz uma vez que normalmente o Centro de Saúde não presta este tipo de serviço, o Núcleo Executivo considera que também é uma *Força* do Concelho, já que presentemente dá resposta a uma série de situações de doença e de problemáticas sociais.

INFÂNCIA E JUVENTUDE	
FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>Existência de 6 Instituições Particulares de Solidariedade Social que prestam apoio à infância e Juventude.</li> <li>Serviço de Intervenção Precoce, Sócio-Educativo, CAFAP da Cercimor.</li> <li>Existência da Oficina da Criança, Oficina do Canto, Escola de Ballet, Centro Juvenil, Biblioteca Área Juvenil e Programa Municipal de Prevenção das Toxicodependências, iniciativas da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo.</li> <li>Grupos Desportivos e Culturais.</li> <li>Escola de Equitação com disponibilidade para organizar actividades de ocupação de tempos livres.</li> <li>Existência de um grupo de Escuteiros.</li> <li>Existência de oferta escolar dos 3 aos 18 anos (pré-escolar ao 12º Ano).</li> <li>Espaços adequados à prática desportiva ao nível da EB2,3 de São João de Deus e da Escola Secundária de Montemor-o-Novo.</li> <li>Estabelecimento de uma rede de parcerias com Instituições Locais ao nível da Educação.</li> <li>Criação do Agrupamento de Escolas (Pré-Escolar, 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico).</li> <li>Cobertura quase total de transporte escolar, garantido pela Câmara, Juntas de Freguesia e entidades particulares.</li> <li>Aproximação entre os vários níveis de Escolaridade obrigatória.</li> <li>OTL(s) nas Escolas Básicas de 1º Ciclo Nº1 e Nº2 de Montemor-o-Novo, Cabrela, Cortiçadas de Lavre e nos Foros de Vale Figueira (Associação de Pais).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Insuficiente número de respostas de Ocupação de Tempos Livres após o horário lectivo e durante as férias lectivas.</li> <li>Insuficiente rede de transportes para a primeira infância o que dificulta o acesso de algumas crianças à creche.</li> <li>Existência de Lista de Espera nas valências de creche e Jardim de Infância no Lar dos Pequenos na cidade de Montemor-o-Novo e no Centro Paroquial de Santo António – Lavre.</li> <li>Existência de Lista de Espera na valência de Actividades de Tempos Livres na Santa Casa da Misericórdia de Montemor-o-Novo (crianças com mais de 10 anos).</li> <li>Falta de salas ao nível do 1º Ciclo na Sede do Concelho.</li> <li>Pouca diversidade na oferta de cursos técnico profissionais, no Ensino Secundário.</li> <li>Alguns edifícios pouco adequados ao nível do Pré-Escolar, 1º Ciclo e Escola Secundária.</li> <li>Espaços pouco atraentes para o desenvolvimento da prática desportiva e deficiente equipamento desportivo e lúdico no Pré-Escolar e 1º Ciclo.</li> <li>Dispersão geográfica dos Estabelecimentos de Educação e Ensino do Agrupamento de Escolas.</li> </ul>
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>Constituição de uma Cooperativa “Traquinas, Índios e Sábios” que pretende dar resposta a crianças e jovens dos 0 aos 15 anos.</li> <li>Projecto do Clube de Ténis da criação de ATL.</li> <li>Elaboração de Projectos em Parceria.</li> <li>Oferta de Apoio à família no que respeita ao Pré-Escolar e 1º Ciclo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Crescente número de crianças e jovens com comportamentos desviantes ou menos assertivos.</li> <li>Os alunos estão muito tempo fora do agregado familiar.</li> <li>Desadequação dos horários dos transportes públicos aos horários escolares.</li> <li>Elevada carga horária dos currículos dos alunos.</li> <li>Redução e ausência de Pessoal Auxiliar nos Estabelecimentos de Educação e Ensino.</li> <li>Falta de formação especializada do Pessoal não Docente</li> <li>Fracos recursos ao nível do Pessoal não Docente.</li> </ul>

Fonte: CLAS e Núcleo Executivo

**ISOLAMENTO/TRANSPORTES PÚBLICOS E URBANOS**

<b>ISOLAMENTO/TRANSPORTES PÚBLICOS E URBANOS</b>	
<i>FORÇAS</i>	<i>FRAQUEZAS</i>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fácil acesso à Auto-Estrada.</li> <li>• Rodoviária do Alentejo.</li> <li>• Transporte escolar a partir dos 3 anos, disponibilizado pela Câmara de Montemor-o-Novo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Insuficiente número de transportes das Freguesias e Localidades para a Cidade e vice-versa.</li> <li>• Mau estado de algumas estradas e caminhos.</li> <li>• Dificil acesso a determinados Montes onde vivem idosos e ou crianças.</li> <li>• Inexistência de transporte público urbano, necessário principalmente para a população idosa, famílias com crianças pequenas e deficientes.</li> <li>• Barreiras Arquitectónicas que dificultam a movimentação dos públicos com necessidades específicas.</li> <li>• Povoamento disperso e número elevado de montes com caminhos privados.</li> <li>• Transportes públicos não adaptados aos públicos com necessidades específicas.</li> </ul>
<i>OPORTUNIDADES</i>	<i>AMEAÇAS</i>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Terreno regular (pouco acidentado).</li> <li>• Boa localização geográfica e boas redes viárias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dificuldade em manter ou aumentar a população nas Freguesias e Localidades Rurais.</li> <li>• Dificuldade de movimentação da população idosa e das famílias com crianças pequenas de fracos recursos ou recursos moderados.</li> <li>• Crescente agravamento da dificuldade de estacionamento principalmente dentro do centro histórico da Cidade.</li> <li>• Baixa densidade populacional/sustentabilidade das empresas de transportes públicos.</li> <li>• Incumprimento da legislação que garante a adaptação dos transportes públicos a pessoas com necessidades específicas.</li> </ul>

Fonte: CLAS e Núcleo Executivo

**INICIATIVA EMPRESARIAL E (DES)EMPREGO**

<b>INICIATIVA EMPRESARIAL E (DES)EMPREGO</b>	
<b>FORÇAS</b>	<b>FRAQUEZAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Boa localização geográfica e boas acessibilidades (proximidade com grandes centros urbanos – Lisboa, Setúbal e Espanha);</li> <li>Zona Industrial da Adua perto do acesso à Auto-Estrada.</li> <li>Sistema de Incentivos à Instalação Empresarial na Zona Industrial da Adua, (redução do preço por m2 quanto maior for o número de trabalhadores, facilidades de pagamento, cedência do levantamento topográfico e comparticipação em 75% dos custos na regularização do terreno).</li> <li>FAME – Fundo de Apoio às Micro-Empresas do Concelho de Montemor-o-Novo, que visa apoiar as Micro-Empresas, nomeadamente na modernização das instalações, equipamentos, melhoria dos produtos e/ou serviços prestados.</li> <li>Possibilidade de crescimento das indústrias alimentares na área dos produtos de qualidade e certificados.</li> <li>Existência de produtos do sector agro-florestal que podem potenciar o desenvolvimento de indústrias naquelas áreas.</li> <li>Desenvolvimento de actividades ligadas à função de distribuição e de apoio ao tráfego de passageiros e mercadorias.</li> <li>Apoios do Centro de Emprego para Entidades e Candidatos inscritos: ILE'S – Iniciativas Locais de Emprego; - Apoios à contratação; Apoios à conversão; de contratos de trabalho; Estágios profissionais; - Apoio ao desenvolvimento Cooperativo; Apoio à contratação de Pessoas Portadoras de Deficiência; Empresas de inserção; CPE – Criação do próprio emprego para beneficiários das prestações de desemprego; PEPS – Programa de Emprego e Protecção Social (finaliza em finais de Julho de 2005)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>População Envelhecida.</li> <li>Nível Baixo de Escolaridades e Baixas Qualificações</li> <li>Inexistência de Indústrias de grande porte.</li> <li>Tecido industrial pouco diversificado.</li> <li>Fraca dinâmica empresarial e necessidade de qualificação dos empresários.</li> <li>Taxa de Desemprego maioritariamente feminina.</li> <li>Fraca rede de transportes ao nível concelhio, inclusive para a Zona Industrial da Adua.</li> <li>Fraco aproveitamento dos programas do IEFP, que permitem ao trabalhador de uma entidade aumentar as suas qualificações (Rotação-Emprego-Formação).</li> <li>Fraco espírito empresarial, pouco interesse em qualificar os trabalhadores.</li> <li>Formação inadequada face às necessidades reais de emprego.</li> <li>Desajustamento das condições de oferta autárquica com os interesses/necessidades e procura empresarial.</li> </ul>
<b>OPORTUNIDADES</b>	<b>AMEAÇAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>A necessidade de aumentar o número de respostas sociais nas áreas prioritárias, vai contribuir para a criação de empregos no quadro do Desenvolvimento Local, sobretudo na população feminina;</li> <li>FAIA – Fundo de Apoio ao Desenvolvimento no Alentejo</li> <li>Programas Nacionais e Comunitários</li> <li>Estruturas de Ensino Superior e Ensino Técnico Profissional</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desemprego estrutural, provocado por uma transição da economia intensiva no trabalho, para uma economia intensiva em tecnologia, onde os profissionais menos qualificados têm dificuldades acrescidas no acesso ao mercado de trabalho</li> <li>Ausência de empresas com capacidade de produção para mercados externos</li> <li>Inexistência de associações empresariais</li> <li>Inexistência de serviços de apoio às empresas</li> </ul>

Fonte: CLAS e Núcleo Executivo

**HABITAÇÃO SOCIAL (ADESENVOLVER NO PDS)**

<i>FORÇAS</i>	<i>FRAQUEZAS</i>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Existência de 58 casas de renda social da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo;</li> <li>• Existência de casas “Bairro do Pobres” da Paróquia de Calvário;</li> <li>• Existência de 12 casas de renda social da Santa Casa da Misericórdia de Montemor-o-Novo;</li> <li>• Existência de 2 casas da santa Casa da Misericórdia de Lavre;</li> <li>• Existência de 16 casas de renda social da Casa do Povo de Lavre;</li> <li>• Existência de 6 casas de renda social do Hospital Infantil de São João de Deus;</li> <li>• Existência de 4 casas de renda social do Abrigo dos Velhos Trabalhadores;</li> <li>• Existência de 1 casa de renda social da Junta de Freguesia de N.ª Sr.ª da Vila</li> <li>• Existência de 1 casa de renda social da Santa Casa da Misericórdia de Cabrela</li> <li>• Programa Municipal de Recuperação da Habitação Degradada – Recuperação de Telhados (Anexo 6);</li> <li>• Apoio da Câmara Municipal à melhoria das condições habitacionais (canalizações, instalações sanitárias, rede de esgotos, instalações eléctricas....);</li> <li>• Elevado nº de habitações vagas existentes no Concelho;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Casas degradadas e sem condições;</li> <li>• Pedidos de habitação social (71); Julho/2005</li> <li>• Insuficiência de casas com renda social face ao número de pedidos;</li> <li>• Insuficiente nº de lotes para habitação em algumas Freguesias Rurais;</li> <li>• Mercado de habitação muito caro (venda e arrendamento);</li> </ul>

Fonte: CLAS e Núcleo Executivo

## BIBLIOGRAFIA

- Estudo de Opinião no Concelho de Montemor-o-Novo – Inquérito realizado no âmbito do Programa Rede Social por uma Entidade Externa – CONSULMARK
- INE/Censos
- INE – Direcção Regional do Alentejo – Dados (solicitados e pagos) por freguesia 1991 e 2001
- Plano Director Municipal
- Pré-Diagnóstico de Montemor-o-Novo
- Módulos Profiss, Diagnóstico Social – Guia do Formando, Ministério do Trabalho e Solidariedade, Lisboa 1999
- [www.cm-montemornovo.pt](http://www.cm-montemornovo.pt)
- [www.ine.pt](http://www.ine.pt)
- [www.isjd.pt/hospital.montemor](http://www.isjd.pt/hospital.montemor)
- Informações cedidas pela Câmara Municipal de Montemor-o-Novo
- Informações cedidas pelas Juntas de Freguesia do Concelho
- Informações cedidas pelas Entidades Parceiras no CLAS (Conselho Local de Acção Social)
- Informações cedidas por outras Entidades do Concelho

## **ANEXOS**

# Anexo 1

## ÍNDICE DE QUADROS

Quadro nº 1 – Resultados do Questionário aplicado à População de Montemor-o-Novo	Pág.8
Quadro nº 2 – Concelho de Montemor-o-Novo Caracterização Geral	Pág.12
Quadro nº 3 - Concelho de Montemor-o-Novo Caracterização Geral	Pág.13
Quadro nº 4 - Concelho de Montemor-o-Novo – Estrutura Etária da População	Pág.14
Quadro nº 5 - Concelho de Montemor-o-Novo – Tipo de Famílias	Pág.15
Quadro nº 6 - Concelho de Montemor-o-Novo – Caracterização Geral dos Alojamentos	Pág.16
Quadro nº 7 - Concelho de Montemor-o-Novo - Alojamentos Ocupados Como Residência Habitual, Segundo As Suas Condições	Pág.16
Quadro nº 8 - Concelho de Montemor-o-Novo – Taxa de Actividade e Desemprego	Pág.17
Quadro nº 9 - Concelho de Montemor-o-Novo – População Desempregada Inscrita no Centro de Emprego	Pág.18
Quadro nº 10 - Concelho de Montemor-o-Novo – Respostas Existentes	Pág.18
Quadro nº 11- Concelho de Montemor-o-Novo – Respostas Formativas Existentes	Pág.19
Quadro nº 12 - Concelho de Montemor-o-Novo – Associações de Desenvolvimento Local	Pág.19
Quadro nº 13 - Concelho de Montemor-o-Novo – Breve Caracterização das Respostas Oferecidas pelas Entidades com Intervenção Social no Concelho – Crianças/Jovens	Pág.20
Quadro nº 14 - Concelho de Montemor-o-Novo – Número de Crianças em Lista de Espera, segundo as Valências em IPSS	Pág.21
Quadro nº 15 - Concelho de Montemor-o-Novo – Breve Caracterização das Respostas Oferecidas pelas Entidades com Intervenção Social no Concelho – Idosos	Pág.22
Quadro nº 16 - Concelho de Montemor-o-Novo – Número de Idosos em Lista de Espera, segundo as Valências em IPSS	Pág.23
Quadro nº 17 - Concelho de Montemor-o-Novo – Breve Caracterização das Respostas Oferecidas pelas Entidades com Intervenção Social no Concelho – Família/Comunidade	Pág.23
Quadro nº 18 - Concelho de Montemor-o-Novo – Analfabetismo	Pág.25
Quadro nº 19 - Concelho de Montemor-o-Novo – População Residente Segundo o Nível de Instrução	Pág.25
Quadro nº 20 - Concelho de Montemor-o-Novo – Caracterização Geral do Centro de Saúde – Recursos Humanos	Pág.27
Quadro nº 20.1 - Concelho de Montemor-o-Novo – Caracterização Geral do Centro de Saúde	Pág.27
Quadro nº 21 - Concelho de Montemor-o-Novo – Número de Períodos de Consulta de Medicina e de Enfermagem e nº de utentes inscritos no Centro de Saúde	Pág.28
Quadro nº 22 - Concelho de Montemor-o-Novo – Número de Utentes por Médico no Centro de Saúde	Pág.29
Quadro nº 23 - Concelho de Montemor-o-Novo – Percentagem de População Inscrita no Centro de Saúde por Grupo Etário	Pág.29
Quadro nº 24 - Concelho de Montemor-o-Novo – Consultas do Centro de Saúde – Serviço de Ambulatório por Utilizador Activo e Consultas Per Capita	Pág.29
Quadro nº 25 - Concelho de Montemor-o-Novo – Principais Causas de Morte em 2004	Pág.30
Quadro nº 26 - Concelho de Montemor-o-Novo – Caracterização Geral das Actividades de Policiamento Comunitário	Pág.31
Quadro nº 27 - Concelho de Montemor-o-Novo – Caracterização Geral das Actividades Desenvolvidas pela Associação dos Bombeiros Voluntários	Pág.31
Quadro nº 28 - Freguesia de Cabrela – Caracterização Geral da Freguesia	Pág.35
Quadro nº 29 - Freguesia de Cabrela – Estrutura Etária da População	Pág.36
Quadro nº 30 - Freguesia de Cabrela – Caracterização Geral dos Alojamentos	Pág.36
Quadro nº 31 - Freguesia de Cabrela – Alojamentos Ocupados como Residência Habitual, segundo as suas Condições	Pág.36
Quadro nº 32 - Freguesia de Cabrela – População Residente Empregada pelos 5 Ramos de Actividade Económica com maior Empregabilidade	Pág.37
Quadro nº 33 - Freguesia de Cabrela – População Desempregada inscrita no Centro de Emprego	Pág.38
Quadro nº 34 - Freguesia de Cabrela – Número de Crianças segundo as Valências em IPSS	Pág.39
Quadro nº 35 - Freguesia de Cabrela – Número de Idosos segundo as Valências em IPSS	Pág.39
Quadro nº 36 - Freguesia de Cabrela – Taxa de Analfabetismo	Pág.40
Quadro nº 37 - Freguesia de Cabrela – População Residente segundo o Nível de Instrução	Pág.40
Quadro nº 38 - Freguesia de Cabrela – Saúde	Pág.40
Quadro nº 39 - Freguesia de Cabrela – Associações e Colectividades, segundo o tipo de Actividade	Pág.41
Quadro nº 40 - Freguesia de Ciboro – Caracterização Geral da Freguesia	Pág.43
Quadro nº 41 - Freguesia de Ciboro – Estrutura Etária da População	Pág.44
Quadro nº 42 - Freguesia de Ciboro – Caracterização Geral dos Alojamentos	Pág.44
Quadro nº 43 - Freguesia de Ciboro – Alojamentos Ocupados como Residência Habitual, segundo as suas Condições	Pág.44
Quadro nº 44 - Freguesia de Ciboro – População Residente Empregada pelos 5 Ramos de Actividade Económica com maior Empregabilidade	Pág.45
Quadro nº 45 - Freguesia de Ciboro – População Desempregada inscrita no Centro de Emprego	Pág.46
Quadro nº 46 - Freguesia de Ciboro – Número de Crianças segundo as Valências em IPSS	Pág.47
Quadro nº 47 - Freguesia de Ciboro – Número de Idosos segundo as Valências em IPSS	Pág.47
Quadro nº 48 - Freguesia de Ciboro – Taxa de Analfabetismo	Pág.47
Quadro nº 49 - Freguesia de Ciboro – População Residente segundo o Nível de Instrução	Pág.48
Quadro nº 50 - Freguesia de Ciboro – Saúde	Pág.48
Quadro nº 51 - Freguesia de Ciboro – Associações e Colectividades, segundo o tipo de Actividade	Pág.49
Quadro nº 52 - Freguesia de Cortiçadas de Lavre – Caracterização Geral da Freguesia	Pág.50
Quadro nº 53 - Freguesia de Cortiçadas de Lavre – Estrutura Etária da População	Pág.51
Quadro nº 54 - Freguesia de Cortiçadas de Lavre – Caracterização Geral dos Alojamentos	Pág.51